

**Informações Trimestrais - ITR  
Individuais e consolidadas referentes ao  
primeiro trimestre de 2015**

**GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.**

31 de março de 2015  
com Relatório dos Auditores Independentes

## **Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.**

### **Informações Trimestrais - ITR Individuais e Consolidadas 31 de março de 2015**

#### Índice

Comentário de desempenho .....	01
Parecer do comitê de auditoria .....	08
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais - ITR .....	09
Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores independentes .....	10
Relatório dos auditores independentes sobre revisão das informações trimestrais - ITR .....	11
Informações Trimestrais - ITR Individuais e Consolidadas	
Balancos patrimoniais .....	13
Demonstrações dos resultados .....	15
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	17
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	19
Demonstrações do valor adicionado .....	21
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR .....	22

## Mensagem da Administração

Registramos no trimestre uma margem operacional de 6,1%, com lucro operacional (EBIT) de R\$153,8 milhões, o que representa um aumento de 6,5% na comparação anual. A receita líquida foi de R\$2,5 bilhões, superior em 0,5% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado dos últimos doze meses, a receita líquida total registrou uma nova marca histórica de R\$10,1 bilhões.

Os primeiros meses deste ano foram marcados pela desaceleração econômica e por um cenário competitivo desafiador. Mesmo neste ambiente, mantivemos o patamar de receita total na comparação ao 1T14, fruto da diversificação das linhas de receita e da melhora contínua de nossas operações e de nossos produtos. O expressivo aumento de 32,8% das receitas auxiliares e cargas neste trimestre mitigou a queda no preço das passagens, medido pelo indicador yield que registrou baixa de 8,6% compensado parcialmente pelo aumento da taxa de ocupação e o PRASK apresentou redução de 6,3%.

Em relação à indústria, observamos no trimestre o aumento de 6,4% na oferta total e o crescimento da demanda de 7,9%, ambos frente ao 1T14. Aumentamos a oferta em 4,0% e a demanda em 6,6%, o que representou uma expansão na taxa de ocupação de 2,0 pontos percentuais contra o mesmo período de 2014. Embora tenhamos aumentando a oferta no trimestre, cabe ressaltar que a previsão de oferta estável para 2015 está mantida.

Neste trimestre quebramos dois recordes na aviação nacional, sendo: (i) 157 mil pessoas transportadas, o maior número de passageiros em um único dia por uma companhia aérea, em 05 de janeiro; e (ii) mais de 4 milhões de clientes em um mês, em janeiro deste ano. Mantivemos também a liderança em pontualidade no primeiro trimestre deste ano, com 94,13%, segundo dados da Infraero referentes ao mercado doméstico. Durante o mês de março, o índice alcançou 96,72%, com mais de 23 mil voos nacionais no período.

Registramos também a manutenção da liderança no número de bilhetes emitidos para o segmento corporativo, em linha com o nosso foco de ampliar a carteira desta categoria de clientes. Além disso, tivemos o maior crescimento do setor, 14,2%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior e atingimos 31,3% de participação deste segmento, de acordo com a ABRACORP - Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas.

Inauguramos o novo terminal da Gollog no Aeroporto de Congonhas, fortalecendo ainda mais as receitas auxiliares. Com 2,1 mil metros quadrados, o espaço destaca-se por sua localização de fácil acesso para os clientes e para a operação. Este marco faz parte da estratégia de modernizar a infraestrutura do nosso transporte de cargas, aprimorar os processos de atendimento e aumentar a eficiência nas entregas. Dando sequência a estas ações, firmamos também o acordo com a Air France e KLM para o transporte de cargas. A parceria permite a venda do serviço em todas as origens oferecidas pela GOL para os destinos realizados pelas empresas, além de possibilitar que ambas as companhias entrem em novos mercados.

Ampliamos os pontos de venda com GDS (Sistema Global de Distribuição, em tradução livre) em 15 novos países, gerando assim mais facilidade e comodidade aos nossos clientes fora do Brasil, bem como o aumento da receita em dólar.

Embora tenhamos diversas conquistas para celebrar, o cenário atual de alta volatilidade cambial e baixa atividade econômica faz com que intensifiquemos ainda mais o gerenciamento dos nossos custos e a busca por novas fontes de receita. Neste trimestre a taxa de câmbio do dólar no final de março foi 41,8% maior na comparação anual. A variação cambial do balanço foi de R\$774,1 milhões (sem feito caixa imediato), sendo esta a causa do prejuízo de R\$672,7 milhões. Desconsiderando o impacto da desvalorização cambial, o resultado da GOL seria positivo em cerca de R\$ 100 milhões no período. A companhia esta atenta às oportunidades para acessar o mercado de capitais já com a nova estrutura societária implementada com vistas a uma eventual capitalização.

Reforçamos a convicção que a travessia com êxito deste momento turbulento, se dará pela disciplina de execução de nosso planejamento estratégico e do fortalecimento, ainda maior, dos nossos pilares de posicionamento; a busca obsessiva pelo mais alto padrão de segurança; o mais baixo custo obtido através do ganho de eficiência e; o foco em inteligência com base em tecnologia, na busca incessante de eficiência e na prestação de serviços ainda melhores aos nossos clientes.

Agradecemos a confiança de nossos clientes, nossos investidores e do nosso Time de Águias. O nosso plano de voo não mudou e um período de vento a favor, em breve, estará conosco novamente.

**Paulo Sérgio Kakinoff**

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

## Destaques do resultado da subsidiária Smiles em 1T15

- ✓ **Acúmulo de milhas ex-GOL** cresceu 43,5% na comparação com 1T14;
- ✓ **Resgate de milhas** cresceu 13,4% em relação ao 1T14;
- ✓ **Lucro operacional** de R\$ 85,0 milhões, 23,9% maior em relação ao 1T14;
- ✓ **Geração de caixa operacional** de R\$ 335,1 milhões;
- ✓ **Lucro líquido** de R\$ 69,6 milhões, 11,1% inferior ao 1T14.



A Smiles S.A. encerrou o 1T15 com lucro operacional de R\$ 85,0 milhões, 23,9% superior ao 1T14, representando margem operacional de 34,5%. Os resultados refletem em um crescimento de 43,5% em acúmulos ex-GOL e margens diretas saudáveis de resgate. O resultado financeiro reflete os impactos da estrutura de capital pós-redução, aumentando substancialmente indicadores de retorno sobre o capital.

## Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de Tráfego	1T15	1T14	% Var.	4T14	% Var.
<b>Dados de Tráfego – Indústria</b>					
<b>RPK Indústria – Total</b>	<b>32.624</b>	30.240	<b>7,9%</b>	32.452	<b>0,5%</b>
RPK Indústria – Doméstico	<b>24.524</b>	23.219	<b>5,6%</b>	24.919	<b>-1,6%</b>
RPK Indústria – Internacional	<b>8.099</b>	7.021	<b>15,4%</b>	7.533	<b>7,5%</b>
<b>ASK Indústria – Total</b>	<b>40.443</b>	38.015	<b>6,4%</b>	39.962	<b>1,2%</b>
ASK Indústria – Doméstico	<b>30.349</b>	29.186	<b>4,0%</b>	30.794	<b>-1,4%</b>
ASK Indústria – Internacional	<b>10.094</b>	8.829	<b>14,3%</b>	9.167	<b>10,1%</b>
<b>Taxa de Ocupação Indústria – Total</b>	<b>80,7%</b>	79,5%	<b>1,2 p.p</b>	81,2%	<b>-0,5 p.p</b>
Taxa de Ocupação Indústria - Dom.	<b>80,8%</b>	79,6%	<b>1,2 p.p</b>	80,9%	<b>-0,1 p.p</b>
Taxa de Ocupação Indústria - Int.	<b>80,2%</b>	79,5%	<b>0,7 p.p</b>	82,2%	<b>-2,0 p.p</b>
<b>Dados de Tráfego – GOL</b>					
<b>RPK GOL – Total</b>	<b>10.172</b>	9.539	<b>6,6%</b>	10.352	<b>-1,7%</b>
RPK GOL - Dom.	<b>8.920</b>	8.502	<b>4,9%</b>	9.181	<b>-2,8%</b>
RPK GOL - Int.	<b>1.252</b>	1.037	<b>20,7%</b>	1.171	<b>6,9%</b>
<b>ASK GOL – Total</b>	<b>13.033</b>	12.529	<b>4,0%</b>	13.155	<b>-0,9%</b>
ASK GOL - Dom.	<b>11.308</b>	11.075	<b>2,1%</b>	11.497	<b>-1,6%</b>
ASK GOL - Int.	<b>1.725</b>	1.453	<b>18,7%</b>	1.657	<b>4,1%</b>
<b>Taxa de Ocupação GOL – Total</b>	<b>78,1%</b>	76,1%	<b>2,0 p.p</b>	78,7%	<b>-0,6 p.p</b>
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	<b>78,9%</b>	76,8%	<b>2,1 p.p</b>	79,9%	<b>-1,0 p.p</b>
Taxa de Ocupação GOL - Int.	<b>72,6%</b>	71,4%	<b>1,2 p.p</b>	70,7%	<b>1,9 p.p</b>
<b>Dados Operacionais</b>					
Passageiros Pagantes - Pax Transp. ('000)		9.828,0	<b>3,0%</b>		<b>-5,5%</b>
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	<b>11,7</b>	11,6	<b>0,6%</b>	11,8	<b>-0,6%</b>
Decolagens	<b>80.814</b>	79.133	<b>2,1%</b>	83.342	<b>-3,0%</b>
Distância Média de Voo (km)	<b>951</b>	909	<b>4,7%</b>	932	<b>2,0%</b>
Litros consumidos no período (mm)	<b>402</b>	386	<b>4,2%</b>	409	<b>-1,6%</b>
Funcionários no final do período	<b>16.825</b>	16.157	<b>4,1%</b>	16.875	<b>-0,3%</b>
Frota Média Operacional	<b>130</b>	126	<b>3,4%</b>	129	<b>0,8%</b>
<b>Dados Financeiros</b>					
<b>YIELD líquido (cent. R\$)</b>	<b>21,90</b>	23,95	<b>-8,6%</b>	23,58	<b>-7,1%</b>
<b>PRASK líquido (cent. R\$)</b>	<b>17,09</b>	18,23	<b>-6,3%</b>	18,55	<b>-7,9%</b>
RASK líquido (cent. R\$)	<b>19,22</b>	19,90	<b>-3,4%</b>	20,75	<b>-7,4%</b>
CASK (cent. R\$)	<b>18,03</b>	18,74	<b>-3,8%</b>	19,45	<b>-7,3%</b>
CASK ex-combustível (cent. R\$)	<b>12,00</b>	10,67	<b>12,4%</b>	11,92	<b>0,7%</b>
Spread RASK – CASK (cent. R\$)	<b>1,19</b>	1,16	<b>2,9%</b>	1,30	<b>-8,5%</b>
<b>Taxa de câmbio média<sup>1</sup></b>	<b>2,8702</b>	2,3652	<b>21,4%</b>	2,5437	<b>12,8%</b>
Taxa de câmbio no final do período <sup>1</sup>	<b>3,2080</b>	2,2630	<b>41,8%</b>	2,6562	<b>20,8%</b>
WTI (médio por barril, US\$) <sup>2</sup>	<b>48,6</b>	98,7	<b>-50,7%</b>	73,2	<b>-33,6%</b>
<b>Preço/litro Combustível (R\$)<sup>3</sup></b>	<b>1,96</b>	2,62	<b>-25,3%</b>	2,43	<b>-19,4%</b>
QAV - Golfo do México (média por litro, US\$) <sup>2</sup>	<b>0,43</b>	0,77	<b>-44,2%</b>	0,61	<b>-29,7%</b>

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesa com combustível/litros consumidos.

## Mercado de Aviação – Indústria

No 1T15, com a economia e câmbio com previsibilidade reduzida, as companhias aéreas concentraram esforços para manter o nível de atividade e lidar com cenário de rápida mudança do perfil da demanda, com isso, a **oferta de assentos (ASK)**, aumentou em 6,4% e a **demanda (RPK)**, por sua vez, registrou aumento de 7,9%. A **taxa de ocupação** cresceu 1,2p.p., registrando 80,7%.

O número de **passageiros pagos** transportados no **mercado doméstico** aumentou 3,9%, atingindo 24,5 milhões. No **mercado internacional** foram transportados mais de 1,8 milhões de passageiros, um crescimento de 18,8% frente ao mesmo período do ano anterior.

## Mercado Doméstico – GOL

A capacidade no **mercado doméstico** aumentou **2,1%**, quando comparado ao 1T14, refletindo a flexibilidade da GOL no gerenciamento de sua capacidade, capturando oportunidades de mercado durante a sazonalidade. Cabe ressaltar que a previsão para crescimento zero em 2015 está mantida, de modo que a oferta doméstica irá se ajustar ao longo do ano.

A **demanda doméstica** apresentou **mais um trimestre de evolução**, com aumento de **4,9%** frente a 2014, levando a **taxa de ocupação doméstica a 78,9%**, superior em **2,1p.p.**

No trimestre, a **GOL** transportou **9,5 milhões de passageiros no mercado doméstico, 2,4% acima** ao volume de passageiros de 2014.

Mesmo com uma redução da atividade econômica no país, a GOL, mais uma vez, ficou em **primeiro lugar no mercado de venda de passagens aéreas para o segmento corporativo**, com uma participação de 31,3% - segundo dados da Associação Brasileira de Agências de Viagem Corporativa (Abracorp).

## Mercado Internacional - GOL

A **oferta no mercado internacional** aumentou **18,7%** no acumulado do ano. A Companhia anunciou novas operações no trimestre, entre elas para a ilha de Tobago, no Caribe, com saídas do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo com início da operação em janeiro de 2015 e para Mendoza, na Argentina, com início da operação em julho de 2015.

A **demanda internacional** seguiu o ritmo de expansão maior do que a oferta e aumentou **20,7%** no trimestre, levando a taxa de ocupação a **72,6%**, com expansão de **1,2p.p.**

No trimestre, a **GOL** transportou **579,3 mil passageiros no mercado internacional, 12,8% acima** de 2014. A companhia mantém como objetivo a ampliação de frequências e destinos internacionais gradativamente, de modo a aumentar a participação de receitas em moedas estrangeiras.

## PRASK e Yield

Fruto da menor atividade econômica registrada no país e o câmbio com alta volatilidade e em um patamar 41,8% superior ao registrado no mesmo período de 2014, o yield apresentou queda de 8,6% e o PRASK foi parcialmente beneficiado devido ao aumento da taxa de ocupação em 2 p.p. e registrou queda de 6,3% na comparação anual.

## Frota Operacional e Plano de Frota

Plano de Frota	2015	2016	>2016	Total
<b>Frota ao Final do Período</b>	140	139		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	1.336,1	1.672,9	44.363,8	47.372,8
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	306,4	186,3	5.856,0	6.348,6

\*Considera o valor de lista das aeronaves

Frota Final de Período	1T15	1T14	Var.
<b>Família Boeing 737-NG</b>	<b>140</b>	<b>147</b>	<b>-7</b>
737-800 NG	105	111	-6
737-700 NG	35	36	-1
737-300 Classic*	-	7	-7
767-300/200*	-	1	-1
<b>Abertura por Tipo de Arrendamento</b>			
Arrendamento Financeiro (737-NG e 767)	45	46	-1
Arrendamento Operacional	95	102	-7

\*Não-operacionais

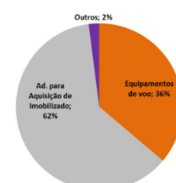
Ao final do 1T15, do total da frota de **140** aeronaves de Boeings 737-NG, a GOL operava em suas rotas **136 aeronaves**. Das **4 aeronaves remanescentes**, **3** estavam em processo de **devolução junto aos seus lessores** e **1** foi enviada via **sub-leasing** para uma companhia aérea europeia.

A GOL possui **95 aeronaves em regime de leasing operacional** e 45 sob leasing financeiro. Dessas, um total de **40 possuem opção de compra** ao final do contrato. No 1T15, **recebemos 1 aeronave B737 NG em regime de leasing operacional** e **devolvemos 2 aeronaves B737 NGs**.

A idade média da frota total era de 7,5 anos ao final do 1T15 e, para manter esse indicador em níveis baixos, a Companhia possui com a Boeing **129 pedidos firmes** para aquisição de aeronaves e renovação da frota até 2026.

## Investimentos

Os investimentos (Capex) líquido da Companhia atingiram **R\$ 169,5 milhões** no 1T15, considerando o retorno do adiantamento para aquisição de aeronaves. Vide nota 16 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.





## Projeções Financeiras 2015

Projeções Financeiras 2015	De	Até	Resultado 1T15
Varição Anual da Oferta Doméstica (ASK)		Zero	2,1%
Taxa de Câmbio Média (R\$ /US\$)	3,15	2,95	2,87
Preço do Combustível (QAV)	2,30	2,10	1,96
<b>Margem operacional (EBIT)</b>	<b>2%</b>	<b>5%</b>	<b>6,1%</b>

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas, visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent).

## **Parecer do comitê de auditoria**

O Comitê de Auditoria da GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações trimestrais - ITR referentes ao período findo em 31 de março de 2015. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 12 de maio de 2015, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 11 de maio de 2015.

Richard F. Lark  
*Membro do Comitê de Auditoria*

Antônio Kandir  
*Membro do Comitê de Auditoria*

Luiz Kaufmann  
*Membro do Comitê de Auditoria*

## **Declaração dos diretores sobre o parecer das informações trimestrais - ITR**

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA PARA FINS DO ARTIGO 25, PARÁGRAFO 1º, INCISO VI, DA INSTRUÇÃO Nº 480/09 da CVM

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais - ITR relativas ao período findo em 31 de março de 2015.

São Paulo, 12 de maio de 2015.

Paulo Sérgio Kakinoff  
*Diretor Presidente*

Edmar Prado Lopes Neto  
*Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores*

## **Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão das informações trimestrais - ITR emitido pelos auditores independentes**

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA PARA FINS DO ARTIGO 25, PARÁGRAFO 1º, INCISO V DA INSTRUÇÃO Nº 480/09 da CVM

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR dos auditores independentes relativo ao período findo em 31 de março de 2015.

São Paulo, 12 de maio de 2015.

Paulo Sérgio Kakinoff  
*Diretor Presidente*

Edmar Prado Lopes Neto  
*Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores*



## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
**Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.**  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



## **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### **Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao período anterior**

Os valores correspondentes às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias datado de 14 de maio de 2014.

São Paulo, 12 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti  
Contador CRC-1SP144343/O-3

Vanessa R. Martins  
Contadora CRC-1SP244569/O

## Balanços patrimoniais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>539.742</b>	459.364	<b>1.956.292</b>	1.898.773
Aplicações financeiras	5	<b>114</b>	56.491	<b>40.513</b>	296.824
Caixa restrito	6	<b>7</b>	7	<b>59.959</b>	58.310
Contas a receber	7	-	-	<b>447.830</b>	352.284
Estoques	8	-	-	<b>162.473</b>	138.682
Impostos a recuperar	9a	<b>7.055</b>	10.289	<b>74.574</b>	81.245
Despesas antecipadas	10	<b>348</b>	532	<b>88.096</b>	99.556
Direitos com operações de derivativos	31	-	-	<b>52.310</b>	18.846
Outros créditos e valores		<b>19.467</b>	34.353	<b>31.965</b>	41.678
		<b>566.733</b>	561.036	<b>2.914.012</b>	2.986.198
<b>Não circulante</b>					
Depósitos	11	<b>29.227</b>	26.706	<b>925.489</b>	793.508
Caixa restrito	6	<b>25.485</b>	22.014	<b>339.043</b>	273.240
Despesas antecipadas	10	-	-	<b>16.177</b>	18.247
Impostos a recuperar	9a	<b>20.453</b>	19.392	<b>72.320</b>	70.334
Impostos diferidos	9b	<b>63.301</b>	65.305	<b>632.111</b>	486.975
Outros créditos e valores		-	-	<b>30.309</b>	23.442
Créditos com empresas relacionadas	12	<b>53.847</b>	52.778	-	-
Investimentos	14	-	181.220	<b>22.443</b>	8.483
Imobilizado	16	<b>895.111</b>	861.687	<b>3.675.243</b>	3.602.034
Intangível	17	-	-	<b>1.701.346</b>	1.714.186
		<b>1.087.424</b>	1.229.102	<b>7.414.481</b>	6.990.449
<b>Total</b>		<b>1.654.157</b>	1.790.138	<b>10.328.493</b>	9.976.647

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



## Balancos patrimoniais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	18	50.970	56.619	1.171.286	1.110.734
Fornecedores		723	437	677.980	686.151
Obrigações trabalhistas	19	590	519	290.836	255.440
Obrigações fiscais	20	2.463	-	140.081	100.094
Taxas e tarifas aeroportuárias		-	-	300.159	315.148
Transportes a executar	21	-	-	912.809	1.101.611
Programa de milhagem	22	-	-	234.733	220.212
Adiantamentos de clientes	23	-	-	93.671	3.196
Provisões	24	193	766	249.510	207.094
Obrigações com operações de derivativos	31	-	-	131.760	85.366
Outras obrigações		350	567	143.572	127.600
		<b>55.289</b>	<b>58.908</b>	<b>4.346.397</b>	<b>4.212.646</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	18	2.535.529	2.098.209	5.953.197	5.124.505
Provisões	24	-	-	321.292	278.566
Provisão para perda de investimentos	14	134.220	-	-	-
Programa de milhagem	22	-	-	616.432	559.506
Obrigações fiscais	20	-	-	36.811	34.807
Obrigações com empresas relacionadas	12	186.826	151.408	-	-
Outras obrigações		-	-	91.853	99.591
		<b>2.856.575</b>	<b>2.249.617</b>	<b>7.019.585</b>	<b>6.096.975</b>
<b>Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)</b>					
Capital social	25	2.618.837	2.618.748	2.618.837	2.618.748
Ações a emitir		-	51	-	51
Custo na emissão de ações		(36.886)	(36.886)	(150.214)	(150.214)
Ações em tesouraria		(31.132)	(31.357)	(31.132)	(31.357)
Reservas de capital		103.366	103.366	103.366	103.366
Remuneração baseada em ações	13	96.324	93.763	96.324	93.763
Ajustes de avaliação patrimonial		(178.556)	(138.713)	(178.556)	(138.713)
Efeitos em alteração de participação societária		689.418	687.163	689.418	687.163
Prejuízos acumulados		(4.519.078)	(3.814.522)	(4.405.750)	(3.701.194)
<b>Patrimônio líquido (Passivo a descoberto) atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>(1.257.707)</b>	<b>(518.387)</b>	<b>(1.257.707)</b>	<b>(518.387)</b>
Participação de acionistas não controladores		-	-	220.218	185.413
Total patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		<b>(1.257.707)</b>	<b>(518.387)</b>	<b>(1.037.489)</b>	<b>(332.974)</b>
<b>Total</b>		<b>1.654.157</b>	<b>1.790.138</b>	<b>10.328.493</b>	<b>9.976.647</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.





## Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto prejuízo básico e diluído por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Receita líquida</b>					
Transporte de passageiros		-	-	<b>2.227.458</b>	2.284.288
Transporte de cargas e outros		-	-	<b>277.774</b>	209.111
	26	-	-	<b>2.505.232</b>	2.493.399
Custo dos serviços prestados	27	-	-	<b>(1.962.748)</b>	(2.048.208)
Lucro bruto		-	-	<b>542.484</b>	445.191
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas comerciais	27	-	-	<b>(206.183)</b>	(199.851)
Despesas administrativas	27	<b>(2.750)</b>	(4.813)	<b>(189.244)</b>	(148.817)
Outras receitas operacionais, líquidas	27	<b>8.009</b>	48.373	<b>8.009</b>	48.373
		<b>5.259</b>	43.560	<b>(387.418)</b>	(300.295)
Resultado de equivalência patrimonial	14	<b>(279.093)</b>	(193.970)	<b>(1.223)</b>	(446)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos</b>					
		<b>(273.834)</b>	(150.410)	<b>153.843</b>	144.450
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras	28	<b>2.531</b>	2.135	<b>140.403</b>	102.752
Despesas financeiras	28	<b>(55.524)</b>	(64.552)	<b>(232.888)</b>	(354.021)
Variação cambial, líquida	28	<b>(370.534)</b>	81.638	<b>(774.068)</b>	57.487
		<b>(423.527)</b>	19.221	<b>(866.553)</b>	(193.782)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(697.361)</b>	(131.189)	<b>(712.710)</b>	(49.332)
Imposto de renda e contribuição social Correntes		<b>(5.035)</b>	-	<b>(84.467)</b>	(39.256)
Imposto de renda e contribuição social Diferidos		<b>(2.160)</b>	(6)	<b>124.455</b>	(7.558)
	9	<b>(7.195)</b>	(6)	<b>39.988</b>	(46.814)
Prejuízo líquido do exercício antes da participação de não controladores		<b>(704.556)</b>	(131.195)	<b>(672.722)</b>	(96.146)
Resultado atribuído aos acionistas controladores		<b>(704.556)</b>	(131.195)	<b>(704.556)</b>	(131.195)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores		-	-	<b>31.834</b>	35.049
Prejuízo básico por ação ordinária	15	<b>(0,062)</b>	(0,014)	<b>(0,062)</b>	(0,014)
Prejuízo básico por ação preferencial	15	<b>(2,378)</b>	(0,474)	<b>(2,378)</b>	(0,474)
Prejuízo diluído por ação ordinária	15	<b>(0,062)</b>	(0,014)	<b>(0,062)</b>	(0,014)
Prejuízo diluído por ação preferencial	15	<b>(2,379)</b>	(0,475)	<b>(2,379)</b>	(0,475)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



## Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo líquido do período		<b>(704.556)</b>	(131.195)	<b>(672.722)</b>	(96.146)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado	31				
Hedges de fluxo de caixa		<b>(60.368)</b>	(45.017)	<b>(60.368)</b>	(45.017)
Efeito fiscal		<b>20.525</b>	15.306	<b>20.525</b>	15.306
		<b>(39.843)</b>	(29.711)	<b>(39.843)</b>	(29.711)
<b>Total dos resultados abrangentes do período</b>		<b>(744.399)</b>	(160.906)	<b>(712.565)</b>	(125.857)
Resultados abrangentes atribuídos aos:					
Acionistas controladores		<b>(744.399)</b>	(160.906)	<b>(744.399)</b>	(160.906)
Acionistas não controladores		-	-	<b>31.834</b>	35.049

A movimentação do resultado abrangente para os períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014 é conforme segue:

	Controladora e Consolidado		
	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>(210.170)</b>	71.457	<b>(138.713)</b>
Perdas realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	7.971	<b>(2.710)</b>	5.261
Variação no valor justo	<b>(68.339)</b>	23.235	<b>(45.104)</b>
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>(270.538)</b>	<b>91.982</b>	<b>(178.556)</b>

	Controladora e Consolidado		
	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>(27.517)</b>	9.355	<b>(18.162)</b>
Perdas realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	60.761	<b>(20.659)</b>	40.102
Variação no valor justo	<b>(105.778)</b>	35.965	<b>(69.813)</b>
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>(72.534)</b>	<b>24.661</b>	<b>(47.873)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora**  
 Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
 (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social	Ações a emitir	Custo na emissão de ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial		Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido (Passivo a descoberto)
					Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Remuneração baseada em ações	Resultado não realizado de hedge	Efeitos em alteração de participação societária		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.501.574	-	(31.951)	(32.116)	32.387	70.979	85.438	(18.162)	611.130	(2.568.353)	650.926
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(29.711)	-	-	(29.711)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(131.195)	(131.195)
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	1.592	-	-	-	1.592
Ganhos em diluição de participação societária	14	-	-	-	-	-	-	-	73.970	-	73.970
Saldos em 31 de março de 2014	2.501.574	-	(31.951)	(32.116)	32.387	70.979	87.030	(47.873)	685.100	(2.699.548)	565.582
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.618.748	51	(36.886)	(31.357)	32.387	70.979	93.763	(138.713)	687.163	(3.814.522)	(518.387)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(39.843)	-	-	(39.843)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(704.556)	(704.556)
Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações	89	(51)	-	-	-	-	-	-	-	-	38
Opção de compra de ações	25	-	-	-	-	-	2.786	-	-	-	2.786
Ganhos em diluição de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	2.255	-	2.255
Transferência de ações restritas	-	-	-	225	-	-	(225)	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2015	2.618.837	-	(36.886)	(31.132)	32.387	70.979	96.324	(178.556)	689.418	(4.519.078)	(1.257.707)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Consolidado**  
 Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
 (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Reservas de capital						Ajustes de avaliação patrimonial				Patrimônio líquido (passivo a descoberto) atribuível aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total patrimônio líquido (passivo a descoberto)
	Capital social	Ações a emitir	Custo na emissão de ações	Ações em tesouraria	Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Remuneração baseada em ações	Resultado não realizado de hedge	Efeitos em alteração de participação societária	Prejuízos acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.501.574	-	(145.279)	(32.116)	32.387	70.979	85.438	(18.162)	611.130	(2.455.025)	650.926	567.574	1.218.500
Outros resultados abrangentes, Líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(29.711)	-	-	(29.711)	-	(29.711)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(131.195)	(131.195)	35.049	(96.146)
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	1.592	-	-	-	1.592	156	1.748
Ganhos em diluição de participação societária	14	-	-	-	-	-	-	-	73.970	-	73.970	37.949	111.919
Saldos em 31 de março de 2014	2.501.574	-	(145.279)	(32.116)	32.387	70.979	87.030	(47.873)	685.100	(2.586.220)	565.582	640.728	1.206.310
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.618.748	51	(150.214)	(31.357)	32.387	70.979	93.763	(138.713)	687.163	(3.701.194)	(518.387)	185.413	(332.974)
Outros resultados abrangentes, Líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(39.843)	-	-	(39.843)	0	(39.843)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(704.556)	(704.556)	31.834	(672.722)
Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações	89	(51)	-	-	-	-	-	-	-	-	38	4.952	4.990
Opção de compra de ações	25	-	-	-	-	-	2.786	-	-	-	2.786	274	3.060
Ganhos em diluição de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	2.255	-	2.255	(2.255)	0
Transferência de ações restritas	-	-	-	225	-	-	(225)	-	-	-	0	0	0
Saldos em 31 de março de 2015	2.618.837	0	(150.214)	(31.132)	32.387	70.979	96.324	(178.556)	689.418	(4.405.750)	(1.257.707)	220.218	(1.037.489)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



## Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo líquido do período	(704.556)	(131.195)	(672.722)	(96.146)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	-	-	100.425	135.252
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	6.050	4.195
Provisão para processos judiciais	-	-	12.526	4.650
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	-	-	14	(34)
Impostos diferidos	2.160	6	(124.455)	7.558
Equivalência patrimonial	279.093	193.970	1.223	446
Remuneração baseada em ações	1.190	1.592	3.060	1.954
Variações cambiais e monetárias, líquidas	471.764	(62.787)	1.066.238	3.216
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	51.808	44.065	141.115	99.306
Resultados de <i>hedge</i>	-	15.852	4.678	15.852
Provisão para participação nos resultados	-	-	1.446	11.416
Programa de milhagem	-	-	71.447	15.275
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	4.230	40
Lucro líquido ajustado	101.459	61.503	615.275	202.980
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(101.596)	(143.114)
Aplicações financeiras	56.377	1.407	256.311	666.939
Estoques	-	-	(23.805)	(10.218)
Depósitos	(2.521)	(2.305)	(22.539)	(52.684)
Despesas antecipadas, seguros e impostos a recuperar	1.786	13.685	12.778	(12.665)
Outros ativos	14.886	50	2.843	13.299
Fornecedores	286	(1.924)	(8.171)	8.025
Transportes a executar	-	-	(188.802)	(26.316)
Adiantamento de clientes	-	-	90.475	(70.590)
Obrigações trabalhistas	71	318	33.950	2.654
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	-	(14.989)	8.364
Obrigações fiscais	2.307	261	65.241	28.956
(Obrigações) créditos com operações de derivativos	-	-	(52.116)	21.429
Provisões	-	-	31.533	(35.864)
Outros créditos (obrigações)	1.405	975	8.234	7.408
Juros pagos	(60.600)	(39.448)	(155.470)	(126.466)
Imposto de renda pago	-	-	(23.405)	(22.999)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	115.456	34.522	525.747	459.138
Transações com partes relacionadas	202	(192)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(2.621)	(90.000)	-	-
Aporte de capital em subsidiária	-	(2.367)	-	-
Caixa restrito	(3.471)	(551)	(67.452)	46.256
Aquisição de investimentos	-	-	-	(6.250)
Alienação de investimentos, líquido de impostos	-	65.703	-	65.703
Adiantamentos (devolução) para aquisição de imobilizado, líquido	(33.424)	99.055	(39.095)	99.055

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Imobilizado	-	-	(157.062)	(81.645)
Intangível	-	-	(9.353)	(27.727)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	<b>(39.314)</b>	71.648	<b>(272.962)</b>	95.392
Captações de empréstimos, líquido dos custos de captação	<b>99</b>	-	<b>191.174</b>	70.645
Pagamentos de empréstimos	-	-	(172.112)	(21.598)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	-	-	(92.181)	(50.908)
Transações com partes relacionadas	<b>4.099</b>	389.011	-	-
Ações a emitir	<b>(51)</b>	-	(51)	-
Aumento de capital	<b>89</b>	-	<b>5.041</b>	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	<b>4.236</b>	389.011	<b>(68.129)</b>	(1.861)
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	-	-	(127.137)	(62.766)
Acréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	<b>80.378</b>	495.181	<b>57.519</b>	489.903
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>459.364</b>	343.793	<b>1.898.773</b>	1.635.647
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>539.742</b>	838.974	<b>1.956.292</b>	2.125.550

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



## Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Receitas</b>				
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	-	-	<b>2.649.978</b>	2.624.442
Outras receitas operacionais	<b>8.009</b>	48.373	<b>8.009</b>	48.373
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	<b>(632)</b>	4.195
	<b>8.009</b>	48.373	<b>2.657.355</b>	2.677.010
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>				
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-	-	<b>(802.432)</b>	(1.023.879)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(1.421)</b>	(2.660)	<b>(693.445)</b>	(528.974)
Seguros de aeronaves	-	-	<b>(6.447)</b>	(4.885)
Comerciais e publicidade	-	-	<b>(123.984)</b>	(165.428)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>6.588</b>	45.713	<b>1.031.047</b>	953.844
Depreciação e amortização	-	-	<b>(100.425)</b>	(135.252)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>6.588</b>	45.713	<b>930.622</b>	818.592
<b>Valor adicionado recebido em transferências</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(279.093)</b>	(193.970)	<b>(1.223)</b>	(446)
Receita financeira	<b>2.531</b>	2.135	<b>140.403</b>	102.752
<b>Valor adicionado total a distribuir (distribuído)</b>	<b>(269.974)</b>	(146.122)	<b>1.069.802</b>	920.898
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>				
Remuneração direta	<b>1.415</b>	2.152	<b>312.699</b>	271.510
Benefícios	-	-	<b>45.363</b>	30.398
FGTS	<b>65</b>	68	<b>26.084</b>	23.591
<b>Pessoal</b>	<b>1.480</b>	2.220	<b>384.146</b>	325.499
Federais	<b>7.043</b>	(61)	<b>129.865</b>	175.474
Estaduais	-	-	<b>6.616</b>	5.974
Municipais	-	-	<b>290</b>	601
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>7.043</b>	(61)	<b>136.771</b>	182.049
Juros	<b>426.059</b>	(32.987)	<b>1.002.008</b>	272.415
Aluguéis	-	-	<b>214.649</b>	212.962
Outros	-	15.901	<b>4.950</b>	24.119
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>426.059</b>	(17.086)	<b>1.221.607</b>	509.496
Prejuízo do período	<b>(704.556)</b>	(131.195)	<b>(704.556)</b>	(131.195)
Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores	-	-	<b>31.834</b>	35.049
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(704.556)</b>	(131.195)	<b>(672.722)</b>	(96.146)
<b>Valor adicionado total a distribuir (distribuído)</b>	<b>(269.974)</b>	(146.122)	<b>1.069.802</b>	920.898

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



## 1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma Sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. A Companhia tem o controle direto da: (i) VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) que explora essencialmente (a) serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (b) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social; e da (ii) Smiles S.A., que explora essencialmente (a) o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; e (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes.

Adicionalmente, a Companhia é a controladora direta das subsidiárias integrais GAC Inc. (“GAC”), Gol Finance (“Finance”), Gol LuxCo S.A. (“Gol LuxCo”), Gol Dominicana Lineas Aereas SAS (“Gol Dominicana”) e indireta da Webjet Linhas Aéreas S.A. (“Webjet”).

As ações da Companhia são negociadas na BM&FBOVESPA e na Bolsa de Valores de Nova Iorque - *New York Stock Exchange* (“NYSE”). A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e de Ações com *Tag Along* Diferenciado (“ITAG”), criados para diferenciar as empresas que se comprometem às práticas diferenciadas de governança corporativa.

## 2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais

A aprovação e autorização para a publicação destas informações trimestrais - ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 12 de maio de 2015. A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

### 2.1. Base de elaboração

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2015 e estão em conformidade com o *International Accounting Standards* (“IAS”) 34, e com a legislação brasileira vigente, CPC 21(R1).

As informações trimestrais - ITR consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e arquivadas em 30 de março de 2015, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no





Brasil e com as IFRS. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2014 para o período findo em 31 de março de 2014.

Os patrimônios líquidos das informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas não apresentam diferença em suas composições, exceto a participação dos acionistas não controladores sobre a Smiles S.A., destacada no patrimônio líquido consolidado.

As informações não contábeis e/ou financeiras incluídas nestas informações trimestrais - ITR, tais como volume de vendas, dados contratuais, projeções econômicas, seguros, entre outras, não foram auditadas.

## 2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais - ITR e não adotadas antecipadamente pela Companhia.
  - IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.
  - IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da Companhia (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia quando de sua adoção inicial:

- IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1o. de janeiro de 2016 ou após essa data.

A Companhia pretende adotar tal norma quando esta entrar em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

### 3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e lucratividade operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do período social.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	72.565	32.995	554.018	507.248
Equivalentes de caixa	467.177	426.369	1.402.274	1.391.525
	<b>539.742</b>	459.364	<b>1.956.292</b>	1.898.773

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Títulos privados	466.372	426.369	1.246.787	1.130.462
Títulos públicos	-	-	-	63
Fundos de investimento	805	-	155.487	261.000
	<b>467.177</b>	426.369	<b>1.402.274</b>	1.391.525

Em 31 de março de 2015, os títulos privados são compostos por Certificados de Depósito Bancário - "CDBs", operações compromissadas e *time deposits* remuneradas a taxas pós-fixadas que variam entre 90% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") nas aplicações realizadas em instituições financeiras domiciliadas no Brasil.



Tais fundos são compostos substancialmente por títulos públicos remunerados a taxa média ponderada de 100% do CDI.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

#### Repatriação do caixa gerado na Venezuela

Em 23 de janeiro de 2014, o governo venezuelano anunciou que as companhias pertencentes à indústria de aviação poderiam solicitar a repatriação de seus recursos provenientes das vendas na Venezuela por meio da CADIVI (“Comisión de Administración de Divisas”) através da taxa oficial de BS 6,30/US\$1,00. Esta taxa sofreu uma elevação, e a cotação em 31 de dezembro de 2014 foi BS 12,00/US\$1,00. O controle cambial na Venezuela é determinado em base semanal pelo seu Banco Central (SICAD).

Diante da elevação dessa taxa, a Companhia apurou uma desvalorização da moeda justificada pela intenção de repatriação dos valores referente às operações realizadas na Venezuela a partir de janeiro de 2014.

O valor total do caixa registrado na Venezuela na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” em 31 de março de 2015 foi de BS 885.925. O caixa gerado até 2013 foi submetido à solicitação de repatriação protocolada junto ao governo venezuelano, com câmbio fixado a BS 6,30/US\$ 1,00. O caixa gerado a partir de janeiro 2014 passou a ter suas solicitações de repatriação com taxas fixadas pelo “SICADI” à razão de BS12,00/US\$1,00. A perda pela desvalorização do Bolívar venezuelano em relação ao dólar em 31 de março de 2015 foi de R\$75.237 (R\$72.972 em 31 de dezembro de 2014), com contrapartida na rubrica de “Variação cambial líquida” (vide nota explicativa nº28). O montante líquido recuperável de R\$377.027 está registrado na rubrica “Caixa e depósitos bancários”. Enquanto o caixa está disponível para uso sem restrições na Venezuela, a capacidade da Companhia em repatriar esses fundos tem sido limitada devido a controles do governo venezuelano.

Tal registro está sujeito a oscilações futuras diante das incertezas do cenário econômico da Venezuela, havendo a possibilidade de ocorrer novas restrições impostas pelo CADIVI para o fluxo monetário, ou ainda, sanções impostas pelo governo local, dificultando a repatriação dessas disponibilidades.

## 5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Títulos privados	114	55.849	13.667	74.127
Títulos públicos	-	-	23.215	66.030
Fundos de investimento	-	642	3.631	156.667
	<b>114</b>	<b>56.491</b>	<b>40.513</b>	<b>296.824</b>

Em 31 de março de 2015, os títulos privados são compostos substancialmente por CDBs e letras financeiras de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada de 110% da taxa CDI nas aplicações realizadas em instituições financeiras domiciliadas no Brasil.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LTN, NTN e LFT, com rentabilidade média de 100% do CDI.

Os fundos de investimento são compostos por títulos públicos e privados remunerados à taxa média ponderada de 101% do CDI.

## 6. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Depósito de margem de operações de <i>hedge</i> (a)	-	-	118.656	82.025
Depósitos em garantia de carta fiança - Safra (b)	2.941	-	45.969	42.040
Depósito em garantia - Bic Banco (c)	22.042	21.579	77.363	70.820
Depósito em garantia - Arrendamentos (d)	-	-	90.097	72.672
Depósito em garantia - Debêntures (e)	-	-	59.952	58.303
Outros depósitos vinculados	509	442	6.965	5.690
	<b>25.492</b>	<b>22.021</b>	<b>399.002</b>	<b>331.550</b>
Circulante	7	7	59.959	58.310
Não circulante	25.485	22.014	339.043	273.240

(a) Denominado em dólar norte-americano, remunerado à taxa libor (remuneração média de 0,5% a.a.).

(b) O valor consolidado de R\$43.028 é vinculado ao empréstimo pertencente à controlada Webjet (Vide nota explicativa nº18).

(c) O valor de R\$22.042 (controladora e consolidado) refere-se à garantia contratual para o processo junto ao STJ sobre a incidência de PIS e COFINS sobre JSCP pagos à GLAI conforme nota explicativa nº24b), além de garantias de cartas de créditos em vigor.

(d) Refere-se à carta de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves.

(e) Refere-se à garantia contratual das debêntures emitidas pela controlada Smiles, classificadas no passivo circulante. Para maiores informações vide nota nº18.



## 7. Contas a receber

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Moeda nacional</b>		
Administradoras de cartões de crédito	<b>89.319</b>	72.116
Agências de viagens	<b>245.445</b>	176.244
Vendas parceladas	<b>43.492</b>	43.730
Agências de cargas	<b>34.580</b>	35.536
Companhias aéreas parceiras	<b>30.774</b>	29.044
Outros (*)	<b>53.553</b>	67.228
	<b>497.163</b>	423.898
<b>Moeda estrangeira</b>		
Administradoras de cartões de crédito	<b>28.032</b>	18.502
Agências de viagens	<b>22.133</b>	10.151
Agências de cargas	-	89
	<b>50.165</b>	28.742
	<b>547.328</b>	452.640
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(82.979)</b>	(83.837)
	<b>464.349</b>	368.803
Circulante	<b>447.830</b>	352.284
Não circulante	<b>16.519</b>	16.519

(\*) Do montante total, R\$33.038 é relativo ao incentivo adicional referente ao contrato de parceria estratégica firmado junto a Air France – KLM, a ser recebido em duas parcelas iguais em junho de 2015 e 2016, sendo a parcela de longo prazo registrada na rubrica “Outros créditos e valores”. Para maiores detalhes acerca deste contrato, vide nota explicativa nº12e.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
A vencer	<b>370.976</b>	278.311
Vencidas até 30 dias	<b>24.929</b>	14.480
Vencidas de 31 a 60 dias	<b>13.766</b>	6.748
Vencidas de 61 a 90 dias	<b>2.623</b>	3.606
Vencidas de 91 a 180 dias	<b>9.376</b>	10.775
Vencidas de 181 a 360 dias	<b>33.540</b>	34.434
Vencidas acima de 360 dias	<b>92.118</b>	104.286
	<b>547.328</b>	452.640

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de 6 meses e são cobrados juros mensais de 6,99% sobre o saldo a receber, contabilizados no resultado financeiro. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 127 dias em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.



## Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

Período findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(83.837)	(85.101)
Adições	(6.050)	(17.143)
Montantes incobráveis	1.387	9.624
Recuperações	5.521	8.783
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(82.979)</b>	<b>(83.837)</b>

## 8. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Materiais de consumo	30.409	26.020
Peças e materiais de manutenção	131.284	117.748
Adiantamentos a fornecedores	2.920	322
Outros	10.732	7.450
Provisão para obsolescência	(12.872)	(12.858)
	<b>162.473</b>	<b>138.682</b>

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldos no início do período	(12.858)	(12.227)
Adições	(22)	(3.968)
Baixas e reversões	8	3.337
<b>Saldos no final do período</b>	<b>(12.872)</b>	<b>(12.858)</b>

## 9. Impostos diferidos e a recuperar

### a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ICMS	-	-	40.061	39.321
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	26.267	25.206	70.058	64.750
IRRF	165	3.336	2.214	14.594
PIS e COFINS	-	-	6.378	2.472
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	7.369	16.845
Imposto de valor agregado recuperável - IVA	-	-	19.145	12.280
Imposto de renda sobre importações	1.076	657	1.077	734
Outros	-	482	592	583
<b>Total</b>	<b>27.508</b>	<b>29.681</b>	<b>146.894</b>	<b>151.579</b>
Circulante	7.055	10.289	74.574	81.245
Não circulante	20.453	19.392	72.320	70.334

b) Impostos diferidos ativos (passivos) - longo prazo

	GLAI		VRG		Smiles		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais	<b>45.792</b>	47.381	<b>271.470</b>	283.543	-	-	<b>317.262</b>	330.924
Base negativa de contribuição social	<b>16.485</b>	17.057	<b>97.729</b>	102.075	-	-	<b>114.214</b>	119.132
<b>Diferenças temporárias:</b>								
Programa de milhagem	-	-	<b>36.992</b>	46.853	-	-	<b>36.992</b>	46.853
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	-	-	<b>87.538</b>	95.874	<b>1.136</b>	729	<b>88.674</b>	96.603
Provisão para perda na aquisição da VRG	-	-	<b>143.350</b>	143.350	-	-	<b>143.350</b>	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	<b>1.024</b>	867	<b>45.820</b>	41.827	<b>225</b>	158	<b>47.069</b>	42.852
Devolução de aeronaves	-	-	<b>129.368</b>	102.524	-	-	<b>129.368</b>	102.524
Operações com derivativos não liquidados	-	-	<b>111.417</b>	88.078	-	-	<b>111.417</b>	88.078
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (a)	-	-	-	-	<b>54.706</b>	58.353	<b>54.706</b>	58.353
Direitos de voo	-	-	<b>(353.226)</b>	(353.226)	-	-	<b>(353.226)</b>	(353.226)
Depósitos de manutenção	-	-	<b>(138.651)</b>	(116.873)	-	-	<b>(138.651)</b>	(116.873)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	<b>(165.607)</b>	(164.391)	-	-	<b>(165.607)</b>	(164.391)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da VRG	-	-	<b>(127.659)</b>	(127.659)	-	-	<b>(127.659)</b>	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	-	-	<b>211.514</b>	73.412	-	-	<b>211.514</b>	73.412
Outros (b)	-	-	<b>131.213</b>	123.264	<b>17.076</b>	9.454	<b>162.688</b>	147.043
<b>Total do imposto de renda e contribuição social diferidos - Não circulante</b>	<b>63.301</b>	65.305	<b>481.268</b>	338.651	<b>73.143</b>	68.694	<b>632.111</b>	486.975

a) Refere-se ao benefício fiscal originado através do ágio decorrente da incorporação reversa da G.A. Smiles Participações S.A. pela controlada Smiles. Sob os termos da legislação fiscal vigente, o ágio gerado na operação será uma despesa dedutível na apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

(b) A parcela dos impostos sobre o lucro não realizado proveniente das transações entre VRG e Smiles no valor de R\$14.399 está registrado diretamente na coluna "Consolidado" (R\$14.325 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia e suas controlada direta VRG e indireta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controladora (GLAI)		Controlada direta (VRG)		Controlada indireta (Webjet)	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Prejuízo fiscal	<b>183.169</b>	189.522	<b>2.753.326</b>	2.801.620	<b>830.857</b>	818.159
Base negativa de contribuição social	<b>183.169</b>	189.522	<b>2.753.326</b>	2.801.620	<b>830.857</b>	818.159

Em 31 de março de 2015, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base fiscal

## Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

Período findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

negativa de contribuição social foram preparadas com base no plano de negócio e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de dezembro de 2014.

A Companhia e suas controladas possuem o montante total de créditos fiscais de R\$1.282.765, dos quais R\$62.277 são da controladora GLAI e R\$1.220.488 são das controladas VRG e Webjet.

As projeções da controladora apresentaram expectativa de resultados tributáveis futuros sob uma perspectiva de longo prazo. Para a controlada indireta Webjet, as projeções não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados em períodos futuros e, como resultado, foi registrada uma provisão para perda dos créditos tributários não realizáveis de R\$282.491. Com relação à controlada VRG, tais projeções indicam lucros tributáveis suficientes para a realização de parte dos créditos fiscais diferidos reconhecidos no longo prazo. Entretanto, devido aos prejuízos fiscais apresentados nos últimos anos, a Administração realizou uma análise de sensibilidade sobre as projeções de resultado e, considerando alterações significativas no cenário macroeconômico face às constantes oscilações do dólar, registrou ativos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa pelo menor valor apurado obtido nesta análise. Como resultado, a Companhia e suas controladas deixaram de reconhecer R\$566.933 para a controlada VRG.

A Administração considera que os ativos diferidos registrados em 31 de março de 2015 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final de eventos futuros.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	<b>(697.361)</b>	(131.189)	<b>(712.710)</b>	(49.332)
Alíquota fiscal combinada	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<b>237.102</b>	44.604	<b>242.321</b>	16.773
<b>Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:</b>				
Equivalência patrimonial	<b>(94.892)</b>	(65.950)	<b>(417)</b>	(152)
Prejuízo fiscal das subsidiárias integrais	<b>(16.075)</b>	433	<b>(16.414)</b>	183
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros		-	<b>342</b>	(337)
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidas	<b>(495)</b>	(6.130)	<b>(12.019)</b>	(27.810)
Varição cambial sobre investimentos no exterior	<b>(132.835)</b>	28.791	<b>(172.185)</b>	41.104
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	-	(1.754)	<b>(1.639)</b>	(76.575)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<b>(7.195)</b>	(6)	<b>39.989</b>	(46.814)
Imposto de renda e contribuição social corrente	<b>(5.035)</b>	-	<b>(84.466)</b>	(39.256)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<b>(2.160)</b>	(6)	<b>124.455</b>	(7.558)
	<b>(7.195)</b>	(6)	<b>39.989</b>	(46.814)
Taxa efetiva	<b>1,03%</b>	-	-	94,90%



## 10. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Perdas diferidas de transação de <i>sale-leaseback</i> de aeronaves (a)	-	-	<b>24.457</b>	26.525
Pré-pagamentos de arrendamentos	-	-	<b>8.477</b>	44.093
Pré-pagamentos de seguros	<b>348</b>	532	<b>15.970</b>	21.408
Pré-pagamentos de comissões	-	-	<b>18.701</b>	16.204
Outros (b)	-	-	<b>36.668</b>	9.573
	<b>348</b>	532	<b>104.273</b>	117.803
Circulante	<b>348</b>	532	<b>88.096</b>	99.556
Não circulante	-	-	<b>16.177</b>	18.247

- (a) Relativas a 11 aeronaves 737-800 *Next Generation* de transações de *sale-leaseback* realizadas de 2006 a 2009. Para maiores informações, vide nota explicativa nº30b.
- (b) Inclui o montante de R\$27.351 referente ao contrato de exclusividade junto à Confederação Brasileira de Futebol ("CBF"), firmado em 2013, com a finalidade de patrocínio e transporte da Seleção Brasileira e dos clubes participantes da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro, com vencimento em 2017.

## 11. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais (a)	<b>29.227</b>	26.706	<b>282.460</b>	266.686
Depósito de manutenção (b)	-	-	<b>424.569</b>	343.688
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	-	-	<b>218.460</b>	183.134
	<b>29.227</b>	26.706	<b>925.489</b>	793.508

### a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 31 de março de 2015 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$87.314 e R\$69.764 respectivamente (R\$85.558 e R\$66.970 em 31 de dezembro de 2014).



b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

## 12. Transações com partes relacionadas

a) Contratos de mútuos - ativo e passivo não circulante

*Controladora*

A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a VRG, sem previsão de juros, vencimento, avais e garantias, conforme quadro abaixo:

	Ativo		Passivo	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
GLAI com VRG	53.847	52.778	-	4.129
GAC com VRG (*)	-	-	186.826	129.658
LuxCo com VRG	-	-	-	17.621
	<b>53.847</b>	<b>52.778</b>	<b>186.826</b>	<b>151.408</b>

(\*) Os mútuos que a Companhia mantém com a GAC são atualizados por variação cambial do dólar norte-americano.

Adicionalmente, a Controladora possui mútuos entre: Finance (ativo) com Gol LuxCo (passivo) e Gol LuxCo (ativo) com GAC (passivo), no montante de R\$631.656. Tais operações são eliminadas na Controladora, uma vez que estas transações foram realizadas nas entidades no exterior consideradas como uma extensão das operações da Companhia.

b) Serviços de transportes e de consultoria

Todos os contratos relacionados a serviços de transportes e consultoria são mantidos pela controladora VRG. As empresas ligadas a esses serviços são:

- i. Breda Transportes e Serviços S.A., para prestação de serviços de transporte de



passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de colaboradores, com vencimento em 31 de maio de 2015. Os preços podem ser reajustados a cada 12 meses por igual exercício mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M").

- ii. Expresso União Ltda., para a prestação de serviços de transporte de colaboradores, com vigência até o dia 01 de agosto de 2016.
- iii. Serviços Gráficos S.A., prestação de serviços gráficos, com vigência até 01 de julho de 2015.
- iv. Pax Participações S.A., para prestação de serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência até 30 de abril de 2015.
- v. Vaud Participações S.A. para prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência até 01 de outubro de 2016.

Em 31 de março de 2015, o saldo a ser pago às empresas ligadas era de R\$3.108 (R\$3.286 em 31 de dezembro de 2014), incluso no saldo de fornecedores, e refere-se substancialmente à Breda Transportes e Serviços S.A..

Durante o período findo em 31 de março de 2015 a controlada VRG reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$3.896 (R\$3.481 em 31 de março de 2014).

c) Contratos de abertura de conta UATP ("Universal Air Transportation Plan") com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada VRG firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda., ambos em vigor por prazo indeterminado, com a finalidade de emitir créditos de R\$20 e R\$40, respectivamente, para utilização no sistema UATP ("Universal Air Transportation Plan"). A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

d) Contrato de financiamento de manutenção de motores

A controlada VRG possui uma linha de financiamento de serviços de manutenção de motores, cuja captação ocorre através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas"). Em 31 de março de 2015, a VRG possui três séries de Notas Garantidas para esta finalidade, emitidas em 11 de março de 2013, 14 de fevereiro de 2014 e 13 de março de 2015, cujos vencimentos serão em até três anos. Durante o período findo em 31 de março de 2015, os gastos com manutenção de motores realizados junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$71.755 (R\$10.602 em 31 de março de 2014).

e) Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias no mercado brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, cujo pagamento foi dividido em três parcelas: a primeira parcela, no valor de R\$74.506 foi recebida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a segunda e a terceira parcelas, ambas no valor de R\$16.519, serão recebidas em junho de 2015 e 2016, respectivamente. O contrato possui prazo de 5 anos, prazo pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 31 de março de 2015, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$24.300 e R\$65.422 classificadas como "Outras obrigações" no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$22.430 e R\$71.030 em 31 de dezembro de 2014 registrado no passivo circulante e não circulante, respectivamente).

f) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Salários e benefícios	5.411	5.760
Encargos sociais	937	1.324
Remuneração baseada em ações	2.069	1.075
	<u>8.417</u>	<u>8.159</u>

Em 31 de março de 2015 e de 2014, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

### 13. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus administradores: o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano de Opções") e o Plano de Ações Restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo.

GLAI

a) Plano de opção de compra de ações

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 anos da data de concessão e em até 10 anos, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.



## Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

Período findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na BM&FBOVESPA, e o valor justo da opção de ação é estimado na data de sua concessão utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes*, conforme segue:

### Plano de Opção de Compra de Ações

Ano da opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço médio de exercício (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da opção	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média (em anos)
2006	02/01/2006	99.816	13.220	47,30	51,68	39,87%	0,93%	18,00%	2
2007	31/12/2006	113.379	14.962	65,85	46,61	46,54%	0,98%	13,19%	3
2008	20/12/2007	190.296	41.749	45,46	29,27	40,95%	0,86%	11,18%	4
2009 (a)	04/02/2009	1.142.473	20.414	10,52	8,53	76,91%	-	12,66%	5
2010 (b)	02/02/2010	2.774.640	1.097.811	20,65	16,81	77,95%	2,73%	8,65%	6
2011	20/12/2010	2.722.444	966.890	27,83	16,07 (c)	44,55%	0,47%	10,25%	6
2012	19/10/2012	778.912	536.330	12,81	5,32 (d)	52,25%	2,26%	9,00%	8
2013	13/05/2013	802.296	572.616	12,76	6,54 (e)	46,91%	2,00%	7,50%	9
2014	12/08/2014	653.130	548.061	11,31	7,98 (f)	52,66%	3,27%	11,00%	10
		<b>9.277.386</b>	<b>3.812.053</b>	<b>19,33</b>					<b>6,96</b>

(a) Em abril de 2010 foram outorgadas 216.673 ações em complemento ao plano de 2009.

(b) Em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894 ações, referente ao plano de 2010.

(c) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$16,92, R\$16,11 e R\$15,17 para os respectivos períodos de *vesting* (2011, 2012 e 2013).

(d) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$6,04, R\$5,35 e R\$4,56 para os respectivos períodos de *vesting* (2012, 2013 e 2014).

(e) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$7,34, R\$6,58 e R\$5,71 para os respectivos períodos de *vesting* (2013, 2014 e 2015).

(f) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$8,20, R\$7,89 e R\$7,85 para os respectivos períodos de (2014, 2015 e 2016).

A movimentação total das opções de ações durante o período findo em 31 de março de 2015 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2014	3.861.742	19,44
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos	(49.689)	27,83
<b>Opções em circulação em 31 de março de 2015</b>	<b>3.812.053</b>	<b>19,33</b>
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2014	3.235.562	20,93
<b>Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2015</b>	<b>2.293.516</b>	<b>23,97</b>

b) Plano de ações restritas

O Plano de ações restritas da Companhia foi aprovado em 19 de outubro de 2012 na Assembleia Geral Extraordinária, e as primeiras outorgas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 13 de novembro de 2012. A transferência das ações restritas aos seus beneficiários se realizará ao término de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

Plano de ações restritas					
Ano da ação	Reunião do Conselho de Administração	Total de ações outorgadas	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Taxa de retorno livre de risco
2012	13/11/2012	589.304	9,70	52,25%	9,0%
2013	13/05/2013	712.632	12,76	46,91%	7,5%
2014	12/08/2014	804.073	11,31	52,66%	11,0%
		<b>2.106.009</b>			

Durante o período findo em 31 de março de 2015, a Companhia transferiu 19.093 ações restritas aos beneficiários do plano, que corresponde ao montante de R\$225.

Smiles

Plano de opção de compra de ações

Plano de Opção de Compra de Ações								
Ano da opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Preço de exercício da opção (em Reais)	Valor justo médio da opção na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Duração da opção (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	21,70	4,25 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	10
2014	04/02/2014	1.150.000	31,28	4,90 (b)	33,25%	10,67%	9,90%	10
		<b>2.208.043</b>						

(a) Média do valor justo em Reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84, R\$4,20 e R\$3,73 para os exercícios de *vesting* de 2013 a 2016.

(b) Média do valor justo em Reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$5,17 para os exercícios de *vesting* de 2014 a 2018.

A movimentação das opções de ações durante o período findo em 31 de março de 2015 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2014	1.347.926	28,75
Opções exercidas	<b>(230.000)</b>	<b>21,53</b>
<b>Opções em circulação em 31 de março de 2015</b>	<b>1.117.926</b>	<b>27,25</b>

Para o período findo em 31 de março de 2015, a Companhia registrou no patrimônio líquido a título de remuneração baseada em ações no montante de R\$2.786 atribuído aos acionistas controladores, sendo R\$325 relativo à Smiles e R\$274 aos acionistas não controladores (R\$9.084 atribuído aos acionistas controladores e R\$1.254 aos acionistas não controladores no exercício findo em 31 de dezembro de 2014) para os planos apresentados acima, com a contrapartida no resultado como custo de pessoal.

## 14. Investimentos

Os investimentos nas empresas controladas no exterior GAC, Finance e Gol LuxCo foram considerados na essência uma extensão da Companhia e são somados linha a linha com a controladora GLAI. Dessa forma, somente a Smiles, a VRG e a Gol Dominicana são equiparadas como investimentos na controladora GLAI.

O saldo de investimentos consolidado é decorrente da parcela de 21,3% do capital da Netpoints Fidelidade S.A. detido pela subsidiária Smiles, juntamente com o investimento na SCP Trip, detido pela subsidiária VRG, ambos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

A movimentação dos investimentos no período findo em 31 de março de 2015 está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado		
	Gol Dominicana	VRG	Smiles	Total	Trip	Netpoints	Total
<b>Informações relevantes das controladas em 31 de março de 2015:</b>							
Quantidade total de ações	-	4.251.383.432	122.739.269	-	-	60.492.404	-
Capital social	8.846	3.343.381	142.948	-	1.318	63.451	-
Percentual de participação	100,0%	100,0%	54,2%	-	60,0%	21,3%	-
Patrimônio líquido total	2.783	(391.801)	481.183	-	3.731	23.620	-
Lucros não realizados (a)	-	-	(27.951)	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado (b)	2.783	(391.801)	233.015	-	2.240	20.203	-
Resultado líquido do período	(996)	(315.712)	69.595	-	243	(50.965)	-
Lucros não realizados (a)	-	-	(146)	-	-	-	-
Resultado líquido do período ajustado	(996)	(315.712)	37.615	-	148	(1.371)	-
<b>Movimentação dos investimentos:</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.197	(12.796)	192.819	181.220	2.092	6.391	8.483
Resultado de equivalência patrimonial	(996)	(315.712)	37.615	(279.093)	148	(1.371)	(1.223)
Variação cambial provenientes de controladas no exterior	(39)	(45)	-	(84)	-	-	-
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	-	(39.843)	-	(39.843)	-	-	-
Efeitos por alteração de participação societária	-	-	2.256	2.256	-	-	-
Aumento de capital	2.621	-	-	2.621	-	-	-
Ágio em aquisição de investimento	-	-	-	-	-	15.183	15.183
Remuneração baseada em ações	-	-	325	325	-	-	-
Amortização de perdas com operações de sale-leaseback (c)	-	(1.622)	-	(1.622)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>2.783</b>	<b>(370.018)</b>	<b>233.015</b>	<b>(134.220)</b>	<b>2.240</b>	<b>20.203</b>	<b>22.443</b>

- (a) Corresponde a transações envolvendo a receita do resgate de milhas por passagens aéreas pelos participantes do Programa Smiles que, para fins de demonstrações consolidadas, apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela VRG.
- (b) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total reduzido dos lucros não realizados.
- (c) A controlada GAC possui um saldo líquido de perdas e ganhos diferidos com operações de *sale-leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento de parcelas contratuais efetuadas pela VRG. Dessa forma, o saldo líquido é na essência parte do investimento líquido da controladora na VRG. O saldo líquido a ser diferido em 31 de março de 2015 era de R\$21.783 (R\$23.406 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014). Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº30b.

## 15. Resultado por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e direito de receber dividendos 35 (trinta e cinco) vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações preferenciais.

O resultado por ação básico é calculado através da divisão do resultado líquido pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício. O cálculo de resultado por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários-chave pelo o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações não são consideradas no cálculo do resultado por ação dilutivo.

	Controladora			
	31/03/2015		31/03/2014	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
<b>Numerador</b>				
Prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas controladores	<b>(342.118)</b>	<b>(362.438)</b>	(68.190)	(63.005)
Efeito dos títulos dilutíveis - Smiles (a)	<b>(168)</b>	<b>(178)</b>	(71)	(66)
	<b>(342.286)</b>	<b>(362.616)</b>	(68.261)	(63.071)
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<b>5.539.261</b>	<b>152.403</b>	5.035.030	132.919
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	<b>5.539.261</b>	<b>152.403</b>	5.035.030	132.919
Prejuízo básico por ação (b)	<b>(0,062)</b>	<b>(2,378)</b>	(0,014)	(0,474)
Prejuízo diluído por ação (b)	<b>(0,062)</b>	<b>(2,379)</b>	(0,014)	(0,475)

- (a) A Smiles possui outorgas de opções de compras de ações em favor seus colaboradores. Estes instrumentos patrimoniais possuem efeito dilutivo no resultado por ação impactando, portanto, o prejuízo utilizado como base de cálculo do resultado por ação diluído da Companhia, conforme determinado no pronunciamento técnico CPC nº41.
- (b) A média ponderada considera o desdobramento de uma ação ordinária para 35 ações ordinárias aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 23 de março de 2015, em conformidade com o CPC 41 (IAS 33). O resultado por ação apresentado reflete o poder econômico de cada classe de ação.



O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais dilutivas. O resultado diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro, como por exemplo, os planos de remuneração baseada em ações, descritos na nota explicativa nº13. No entanto, em razão do prejuízo apurado nos períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014, estes instrumentos emitidos pela controladora possuem efeito não dilutivo e, portanto, não são considerados na quantidade total de ações em circulação.

## 16. Imobilizado

### Controladora

O saldo corresponde aos adiantamentos para aquisição de aeronaves refere-se aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 20 aeronaves 737-800 Next Generation (21 aeronaves em 31 de dezembro de 2014) e 109 aeronaves 737-MAX (109 aeronaves em 31 de dezembro de 2014) no valor de R\$467.811 (R\$434.387 em 31 de dezembro de 2014) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$427.300 (R\$427.300 em 31 de dezembro de 2014), ambos realizados pela controlada GAC.

### Consolidado

		31/03/2015		31/12/2014	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Equipamentos de voo</b>					
Imobilizado sob arrendamento financeiro (a)	4%	3.086.855	(1.044.522)	<b>2.042.333</b>	2.079.724
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4%	1.130.901	(375.148)	<b>755.753</b>	755.640
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30%	1.042.750	(779.800)	<b>262.950</b>	198.359
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	2.051	(1.238)	<b>813</b>	840
Ferramentas	10%	29.355	(15.954)	<b>13.401</b>	13.751
		5.291.912	(2.216.662)	<b>3.075.250</b>	3.048.314
Perdas por redução ao valor recuperável (b)	-	(26.101)	-	<b>(26.101)</b>	(33.381)
		5.265.811	(2.216.662)	<b>3.049.149</b>	3.014.933
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	20%	10.231	(8.630)	<b>1.601</b>	1.709
Máquinas e equipamentos	10%	50.727	(25.997)	<b>24.730</b>	25.647
Móveis e utensílios	10%	21.695	(14.312)	<b>7.383</b>	7.091
Computadores e periféricos	20%	38.257	(27.877)	<b>10.380</b>	10.940
Equipamentos de comunicação	10%	2.532	(1.540)	<b>992</b>	1.032
Instalações	10%	4.493	(3.840)	<b>653</b>	724
Centro de manutenção Confins	10%	105.971	(49.719)	<b>56.252</b>	58.954
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	52.042	(42.423)	<b>9.619</b>	10.297
Obras em andamento	-	19.192	-	<b>19.192</b>	14.510
		305.140	(174.338)	<b>130.802</b>	130.904
		5.570.951	(2.391.000)	<b>3.179.951</b>	3.145.837
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	495.292	-	<b>495.292</b>	456.197
		<b>6.066.243</b>	<b>(2.391.000)</b>	<b>3.675.243</b>	3.602.034

## Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

Período findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- (a) As aeronaves sob a modalidade de arrendamento financeiro que possuem opção de compra ao final do contrato são depreciadas linearmente pela vida útil econômica estimada do bem até seu valor residual de 20%, estimado com base nos valores de mercado.
- (b) Refere-se a provisões constituídas pela Companhia para que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro (*)	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2013	2.175.697	987.310	467.763	141.389	3.772.159
Adições	60.679	189.917	482.911	18.064	751.571
Baixas	(304)	(5.064)	(494.477)	(46)	(499.891)
Depreciação	(156.348)	(236.954)	-	(28.503)	(421.805)
Em 31 de dezembro de 2014	2.079.724	935.209	456.197	130.904	3.602.034
Adições	<b>(2.920)</b>	<b>127.497</b>	<b>217.837</b>	<b>7.182</b>	<b>349.596</b>
Baixas	-	<b>(4.230)</b>	<b>(178.742)</b>	-	<b>(182.972)</b>
Depreciação	<b>(34.471)</b>	<b>(51.661)</b>	-	<b>(7.283)</b>	<b>(93.415)</b>
<b>Em 31 de março de 2015</b>	<b>2.042.333</b>	<b>1.006.815</b>	<b>495.292</b>	<b>130.803</b>	<b>3.675.243</b>

(\*) As adições representam fundamentalmente: (i) o total de custos estimados a incorrer relativos a benfeitorias realizadas em aeronaves cuja reconfiguração ocorrerá no momento da devolução; (ii) custos capitalizados relativos a grandes manutenções em motores.

## 17. Intangível

	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	542.302	1.038.900	112.988	1.694.190
Adições	15.183	-	46.308	61.491
Baixas	-	-	(4)	(4)
Amortizações	-	-	(41.491)	(41.491)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	557.485	1.038.900	117.801	1.714.186
Adições	-	-	<b>9.353</b>	<b>9.353</b>
Baixas (*)	<b>(15.183)</b>	-	-	<b>(15.183)</b>
Amortizações	-	-	<b>(7.010)</b>	<b>(7.010)</b>
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>542.302</b>	<b>1.038.900</b>	<b>120.144</b>	<b>1.701.346</b>

(\*) Refere-se à transferência do ágio gerado na aquisição da Netpoints S.A. pela controlada Smiles para a rubrica de "investimentos", para melhor apresentação.



## 18. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>						
<u>Em moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto (a)	Jul, 2017	TJLP+1,40% a.a.	-	-	3.119	3.111
Debêntures IV (b)	Set, 2018	128% da taxa DI	-	-	172.677	166.974
Debêntures Smiles (c)	Jul, 2015	115% da taxa DI	-	-	203.737	347.484
Safra (d)	Mai, 2018	128% da taxa DI	-	-	16.435	16.357
Juros	-	-	-	-	986	10.153
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (e)	Fev, 2016	0,90% a.a.	-	-	105.128	54.213
Finimp (f)	Mar, 2016	3,21% a.a.	-	-	212.157	117.598
Engine Facility (Cacib) (g)	Jun, 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	16.951	14.048
Juros	-	-	50.970	56.619	49.578	55.470
			50.970	56.619	780.768	785.408
Arrendamento financeiro	Jul, 2025	4,97% a.a.	-	-	390.518	325.326
<b>Total circulante</b>			<b>50.970</b>	<b>56.619</b>	<b>1.171.286</b>	<b>1.110.734</b>
<b>Não circulante</b>						
<u>Em moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto (a)	Jul, 2017	TJLP+1,40% a.a.	-	-	4.130	4.904
Debêntures IV (b)	Set, 2018	128% da taxa CDI	-	-	443.706	443.076
Debêntures V (h)	Jun, 2017	128% da taxa CDI	-	-	491.562	490.625
Safra (d)	Mai, 2018	128% da taxa DI	-	-	82.585	82.585
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (e)	Mar, 2018	0,90% a.a.	-	-	84.340	13.566
Engine Facility (Cacib) (g)	Jun, 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	187.385	158.447
Bônus Sênior I (i)	Abr, 2017	7,50% a.a.	269.982	223.543	269.982	223.543
Bônus Sênior II (j)	Jul, 2020	9,25% a.a.	494.170	408.663	494.170	408.663
Bônus Sênior III (k)	Fev, 2023	10,75% a.a.	112.864	93.450	102.708	82.970
Bônus Sênior IV (l)	Jan, 2022	8,87% a.a.	1.016.913	841.313	1.016.913	841.313
Bônus Perpétuos (m)	-	8,75% a.a.	641.600	531.240	574.232	475.460
			2.535.529	2.098.209	3.751.713	3.225.152
Arrendamento financeiro	Jul, 2025	4,97% a.a.	-	-	2.201.484	1.899.353
<b>Total não circulante</b>			<b>2.535.529</b>	<b>2.098.209</b>	<b>5.953.197</b>	<b>5.124.505</b>
<b>Total</b>			<b>2.586.499</b>	<b>2.154.828</b>	<b>7.124.483</b>	<b>6.235.239</b>

- (a) Linha de crédito captada em 27 de junho de 2012, com a finalidade de financiamento do Centro de Manutenção de Aeronaves ("CMA").
- (b) Emissão de 600 debêntures em 30 de setembro de 2010, cujos recursos foram utilizados pra suprir a necessidade de capital de giro na controlada VRG.
- (c) Emissão de 60.000 debêntures em 15 de julho de 2014, cujos recursos captados foram destinados para a redução de capital na Smiles ocorrida na mesma data.
- (d) O montante total do financiamento em 31 de março de 2015 era de R\$99.020 com depósitos em garantia vinculados no valor de R\$43.028, conforme destacado na nota explicativa nº6.
- (e) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, para maiores informações, vide nota explicativa 12d.
- (f) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil e Banco Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.
- (g) Linha de crédito captada em 30 de junho de 2014 junto ao *Credit Agricole*.
- (h) Emissão de 500 debêntures em 10 de junho de 2011, cujos recursos foram utilizados pra suprir a necessidade de capital de giro na controlada VRG.

**Notas explicativas às informações trimestrais - ITR**  
 Período findo em 31 de março de 2015  
 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- (i) Emissão do Bônus pela controlada Finance em 22 de março de 2007, cujos recursos captados têm a finalidade de financiar pré-pagamentos para aquisição de aeronaves.
- (j) Emissão do Bônus pela controlada Finance em 13 de julho de 2010 para pagamento de dívidas.
- (k) Emissão do Bônus pela controlada VRG em 07 de fevereiro de 2013 com a finalidade de financiar pré-pagamentos de dívidas a vencer nos 3 anos seguintes. O Bônus foi transferido em sua totalidade para a LuxCo, juntamente com os recursos captados na ocasião de sua emissão, e parte do montante captado foi liquidado antecipadamente.
- (l) Emissão do Bônus pela controlada LuxCo em 24 de setembro de 2014 com a finalidade de financiar a recompra parcial dos bônus sênior I, II e III.
- (m) Emissão do Bônus pela controlada Finance em 05 de abril de 2006 para o financiamento de aquisição de aeronaves e financiamentos bancários.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de março de 2015 são como segue:

	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Sem vencimento	Total
<b>Controladora</b>							
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>							
Bônus Sênior I	-	269.982	-	-	-	-	269.982
Bônus Sênior II	-	-	-	-	494.170	-	494.170
Bônus Sênior III	-	-	-	-	112.864	-	112.864
Bônus Sênior IV	-	-	-	-	1.016.913	-	1.016.913
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	641.600	641.600
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>269.982</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.623.947</b>	<b>641.600</b>	<b>2.535.529</b>
<b>Consolidado</b>							
<u>Em moeda nacional:</u>							
BNDES – Direto	2.323	1.807	-	-	-	-	4.130
Safra	33.333	33.333	15.919	-	-	-	82.585
Debêntures IV	50.100	50.100	343.506	-	-	-	443.706
Debêntures V	250.000	241.562	-	-	-	-	491.562
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>							
J.P. Morgan	32.834	43.350	8.156	-	-	-	84.340
Engine Facility (Cacib)	12.869	17.159	17.159	17.159	123.039	-	187.385
Bônus Sênior I	-	269.982	-	-	-	-	269.982
Bônus Sênior II	-	-	-	-	494.170	-	494.170
Bônus Sênior III	-	-	-	-	102.708	-	102.708
Bônus Sênior IV	-	-	-	-	1.016.913	-	1.016.913
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	574.232	574.232
<b>Total</b>	<b>381.459</b>	<b>657.293</b>	<b>384.740</b>	<b>17.159</b>	<b>1.736.830</b>	<b>574.232</b>	<b>3.751.713</b>

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 31 de março de 2015, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Bônus Sênior (*)	1.893.929	1.597.521	1.883.773	1.597.521
Bônus Perpétuos	641.600	429.327	574.232	384.247

(\*) Os valores de mercado dos Bônus sênior e Bônus perpétuos são obtidos através de cotações de mercado (Nível 1).



a) Condições contratuais restritivas

Em 31 de março de 2015, os financiamentos de longo prazo (exceto bônus perpétuos e financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$3.177.481 (R\$2.749.692 em dezembro de 2014), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) em suas Debêntures IV e V com as seguintes instituições financeiras: Bradesco e Banco do Brasil, devendo efetuar medições destes indicadores semestralmente. Em 31 de dezembro de 2014, as Debêntures IV e V possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDA abaixo de 4,58 e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de pelo menos 1,00. Em 31 de março de 2015, a Companhia não realizou novas medições nas cláusulas restritivas, uma vez que as medições realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 permanecem válidas.

b) Novos empréstimos e financiamentos durante o trimestre findo em 31 de março de 2015

A Companhia, durante o período findo em 31 de março de 2015, realizou novas captações de empréstimos, conforme abaixo:

**i. Financiamento à Importação (Finimp):** A controlada VRG captou recursos por meio de financiamentos ao longo do período, e como garantia das operações houve a colocação de notas promissórias. As informações estão conforme abaixo:

Data da captação	Instituição financeira	Montante captado (US\$)	Montante captado (R\$)	Taxa de juros	Data de vencimento
13/02/2015	Banco do Brasil	6.557	21.034	4,27% a.a.	10/02/2016
09/03/2015	Banco do Brasil	6.019	19.308	4,16% a.a.	03/03/2016
30/03/2015	Banco Safra	8.156	26.167	4,05% a.a.	24/03/2016

**ii. Financiamento de manutenção de motores (J.P. Morgan):** Em 13 de março de 2015 a controlada VRG obteve um financiamento no montante de R\$130.795 (US\$40.539 na data da captação) com amortização e pagamentos de juros trimestrais e custos de emissão de R\$4.198 ( US\$1.334 na data da captação) e garantia financeira do Export-Import Bank of the United States ("Ex-Im Bank").



c) Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
2015	<b>371.587</b>	417.149
2016	<b>482.104</b>	399.179
2017	<b>446.174</b>	369.429
2018	<b>438.542</b>	363.110
2019	<b>364.945</b>	302.171
2020 em diante	<b>851.907</b>	698.898
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	<b>2.955.259</b>	2.549.936
Menos total de juros	<b>(363.257)</b>	(325.257)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	<b>2.592.002</b>	2.224.679
Menos parcela do circulante	<b>(390.518)</b>	(325.326)
Parcela do não circulante	<b>2.201.484</b>	1.899.353

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,97% em 31 de março de 2015 (5,00% em 31 de dezembro de 2014). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos mercantis financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de março de 2015, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$205,849 (R\$164.446 em 31 de dezembro de 2014) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

## 19. Obrigações trabalhistas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Salários e ordenados	-	-	<b>188.928</b>	158.216
INSS e FGTS a recolher	<b>578</b>	511	<b>72.675</b>	67.189
Plano de participação nos resultados	-	-	<b>22.593</b>	24.984
Outras obrigações com empregados	<b>12</b>	8	<b>6.640</b>	5.051
	<b>590</b>	519	<b>290.836</b>	255.440



## 20. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
PIS e COFINS	-	-	34.788	36.277
ICMS Parcelamento	-	-	1.551	-
IRRF sobre salários	2	-	34.363	27.841
ICMS	-	-	36.742	36.212
Imposto sobre importação	-	-	3.467	3.467
CIDE	143	-	2.606	1.480
IOF	35	-	35	35
IRPJ e CSLL a recolher	2.231	-	49.338	15.791
Outros	52	-	14.002	13.798
	<b>2.463</b>	-	<b>176.892</b>	134.901
Circulante	2.463	-	140.081	100.094
Não Circulante	-	-	36.811	34.807

## 21. Transportes a executar

Em 31 de março de 2015, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$912.809 (R\$1.101.611 em 31 de dezembro de 2014) é representado por 5.078.190 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.382.145 em 31 de dezembro de 2014) com prazo médio de utilização de 57 dias (40 dias em 31 de dezembro de 2014).

## 22. Programa de milhagem

Em 31 de março de 2015, o saldo de receita diferida do programa de milhagem Smiles era de R\$234.733 (R\$220.212 em 31 de dezembro de 2014) e R\$616.432 (R\$559.506 em 31 de dezembro de 2014) classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 44.172.864.009 (42.412.047.693 em 31 de dezembro de 2014).

## 23. Adiantamento de clientes

A Companhia, por meio da controlada Smiles, realiza vendas antecipadas de milhas e registra na rubrica de "Adiantamento de clientes". Em 31 de março de 2015, o saldo em aberto referente a estas vendas antecipadas é representado conforme abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Instituições financeiras (*)	87.125	1.850
Outros	6.546	1.346
	<b>93.671</b>	3.196

(\*) Parte do saldo registrado no passivo circulante no montante de R\$87.125 (R\$1.850 em 31 de dezembro de 2014) refere-se ao acordo de venda antecipada de milhas no montante total aproximado de R\$109.170 celebrado em 25 de fevereiro de 2015 com a instituição financeira Santander S.A.



## 24. Provisões

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Provisão para seguros</b>	<b>Provisões para devolução de aeronaves e motores VRG (a)</b>	<b>Processos judiciais (b)</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.916	361.651	102.093	<b>485.660</b>
Provisões adicionais reconhecidas	1.049	(25.303)	12.526	<b>(11.728)</b>
Provisões realizadas	(6.453)	31.848	(351)	<b>25.044</b>
Variação cambial	2.542	69.284	-	<b>71.826</b>
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>19.054</b>	<b>437.480</b>	<b>114.268</b>	<b>570.802</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Circulante	21.916	185.178	-	207.094
Não circulante	-	176.473	102.093	278.566
	21.916	361.651	102.093	485.660
<b>Em 31 de março de 2015</b>				
Circulante	<b>19.054</b>	<b>230.456</b>	-	<b>249.510</b>
Não circulante	-	<b>207.024</b>	<b>114.268</b>	<b>321.292</b>
	<b>19.054</b>	<b>437.480</b>	<b>114.268</b>	<b>570.802</b>

### a) Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves), conforme nota explicativa nº16.

### b) Processos judiciais

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas são partes em 29.193 (8.325 trabalhistas e 20.868 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira:

	<b>Operação</b>	<b>Sucessão</b>	<b>Total</b>
Cíveis judiciais	17.214	383	17.597
Cíveis administrativos	3.261	10	3.271
Trabalhistas judiciais	4.828	3.314	8.142
Trabalhistas administrativos	181	2	183
	<b>25.484</b>	<b>3.709</b>	<b>29.193</b>

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de





## Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

Período findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

natureza trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Cíveis	<b>59.568</b>	55.097
Trabalhistas	<b>54.700</b>	46.996
	<b>114.268</b>	102.093

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de março de 2015, de R\$16.945 para as ações cíveis e R\$10.062 para as ações trabalhistas (R\$15.786 e R\$2.341 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de março de 2015:

- A GLAI vem discutindo judicialmente a não incidência de PIS e COFINS sobre a receita auferida a título de juros sobre o capital próprio no montante de R\$37.750, relativo aos exercícios dos anos de 2006 a 2008, valores pagos por sua controlada GTA Transportes Aéreos S.A., sucedida pela VRG em 25 de setembro de 2008. De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos e com base na jurisprudência ocorrida em fatos recentes, a Companhia classificou este processo com a probabilidade de perda possível, sem constituição de provisão para o valor envolvido. Adicionalmente, a Companhia mantém junto ao Bic Banco uma carta de crédito com garantia parcial sobre o do valor do processo de R\$22.042 conforme apresentado na nota explicativa nº6.
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$17.198 (R\$16.470 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no exercício de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$34.564 (R\$33.956 em 31 de dezembro de 2014) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$43.608 (R\$43.246 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio



alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.

- Ágio VRG no montante de R\$18.167 (R\$17.894 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.

Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$121.206 (R\$27.538 em 31 de dezembro de 2014) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$272.243 em 31 de março de 2015 (R\$176.854 em 31 de dezembro de 2014).

## 25. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de março de 2015, o capital social era representado por 5.174.355.497 ações, sendo 5.035.037.140 ações ordinárias e 139.318.357 ações preferenciais. Em 23 de março de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o desdobramento das ações ordinárias na proporção de 1 (uma) para 35 (trinta e cinco) ações, sem alterações na proporção da composição acionária. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações iguais de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária era como segue:

	31/03/2015			31/12/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	21,16%	61,22%	100,00%	21,16%	61,22%
Delta Airlines, Inc.	-	5,96%	2,93%	-	5,96%	2,93%
Fidelity Investments	-	5,05%	2,48%	-	5,05%	2,48%
Ações em tesouraria	-	1,50%	0,74%	-	1,50%	0,74%
Outros	-	1,33%	0,65%	-	1,33%	0,65%
Mercado	-	65,00%	31,98%	-	65,00%	31,98%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2014 era de R\$4,0 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.



b) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado após reservas conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76). A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos livros contábeis da Companhia.

c) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui 2.064.782 ações em tesouraria, totalizando R\$31.132, com valor de mercado de R\$16.147 (R\$31.357 em ações com valor de mercado de R\$31.633 em 31 de dezembro de 2014).

d) Remuneração baseada em ações

Em 31 de março de 2015, o saldo da reserva de remuneração baseada em ações era de R\$96.324 (R\$93.763 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia registrou uma despesa no montante de R\$2.786 atribuível aos acionistas controladores, sendo R\$325 relativo à controlada Smiles, e R\$274 aos acionistas não controladores no período findo em 31 de março de 2015 (R\$1.592 atribuível aos acionistas controladores e R\$156 aos acionistas não controladores para o período findo em 31 de março de 2014).

e) Ajustes de avaliação patrimonial

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. O saldo em 31 de março de 2015 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$178.556 (perda líquida de R\$138.713 em 31 de dezembro de 2014) conforme nota explicativa nº31.

f) Custos com emissão de ações

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o saldo de custo com emissão de ações era de R\$36.886 na controladora e R\$150.214 no consolidado.

## 26. Receita de vendas

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Transporte de passageiros	2.321.414	2.360.581
Transporte de cargas	71.822	77.320
Outras receitas	256.742	186.541
<b>Receita bruta</b>	<b>2.649.978</b>	<b>2.624.442</b>
Impostos incidentes	(144.746)	(131.043)
<b>Receita líquida</b>	<b>2.505.232</b>	<b>2.493.399</b>

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Consolidado			
	31/03/2015	%	31/03/2014	%
Doméstico	2.225.627	88,8	2.219.211	89,0
Internacional	279.605	11,2	274.188	11,0
<b>Receita líquida</b>	<b>2.505.232</b>	<b>100,0</b>	<b>2.493.399</b>	<b>100,0</b>

## 27. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Controladora			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Total	%	Total	%
Pessoal (a)	(1.487)	(28,3)	(2.224)	(5,0)
Prestação de serviços	(829)	(15,8)	(2.589)	(5,9)
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	8.009	152,3	48.801	111,9
Outras despesas	(434)	(8,2)	(428)	(1,0)
	<b>5.259</b>	<b>100,0</b>	<b>43.560</b>	<b>100,0</b>

## Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

Período findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Consolidado						
31/03/2015						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(338.864)	(15.616)	(57.199)	-	(411.679)	17,5
Combustíveis e lubrificantes	(786.806)	-	-	-	(786.806)	33,5
Arrendamento de aeronaves	(214.649)	-	-	-	(214.649)	9,1
Seguro de aeronaves	(6.447)	-	-	-	(6.447)	0,3
Material de manutenção e reparo	(147.097)	-	-	-	(147.097)	6,3
Prestação de serviços	(103.484)	(51.486)	(77.857)	-	(232.827)	9,9
Comerciais e publicidade	-	(124.496)	(120)	-	(124.616)	5,3
Tarifas de pouso e decolagem	(168.859)	-	-	-	(168.859)	7,2
Depreciação e amortização	(80.897)	-	(19.528)	-	(100.425)	4,3
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	8.009	8.009	(0,3)
Outras, líquidas	(115.645)	(14.585)	(34.540)	-	(164.770)	7,1
	<b>(1.962.748)</b>	<b>(206.183)</b>	<b>(189.244)</b>	<b>8.009</b>	<b>(2.350.166)</b>	<b>100,0</b>

Consolidado						
31/03/2014						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(291.496)	(7.492)	(48.311)	-	(347.299)	14,8
Combustíveis e lubrificantes	(1.011.322)	-	-	-	(1.011.322)	43,0
Arrendamento de aeronaves	(212.962)	-	-	-	(212.962)	9,1
Seguro de aeronaves	(4.885)	-	-	-	(4.885)	0,2
Material de manutenção e reparo	(75.531)	-	-	-	(75.531)	3,2
Prestação de serviços	(92.387)	(23.747)	(49.709)	-	(165.843)	7,1
Comerciais e publicidade	-	(161.233)	-	-	(161.233)	6,9
Tarifas de pouso e decolagem	(151.468)	-	-	-	(151.468)	6,4
Depreciação e amortização	(120.312)	-	(14.940)	-	(135.252)	5,8
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	48.801	48.801	(2,1)
Outras, líquidas	(87.845)	(7.379)	(35.857)	(428)	(131.509)	5,6
	<b>(2.048.208)</b>	<b>(199.851)</b>	<b>(148.817)</b>	<b>48.373</b>	<b>(2.348.503)</b>	<b>100,0</b>

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".

(b) O montante de R\$8.009 (R\$48.801 em 31 de março de 2014) é composto pelos ganhos reconhecidos integralmente e as perdas diferidas com transações de *sale-leaseback*, relativas a 1 de aeronave durante o período findo em 31 de março de 2015 (6 aeronaves no período findo em 31 de março de 2014).



## 28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Receitas financeiras</b>				
Ganhos com instrumentos derivativos	-	-	<b>76.891</b>	54.759
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	<b>1.789</b>	1.462	<b>56.921</b>	42.171
Variações monetárias	<b>631</b>	673	<b>3.300</b>	2.566
Outros	<b>111</b>	-	<b>3.291</b>	3.256
	<b>2.531</b>	2.135	<b>140.403</b>	102.752
<b>Despesas financeiras</b>				
Perdas com instrumentos derivativos	-	(15.901)	<b>(8.861)</b>	(189.145)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	<b>(52.617)</b>	(47.700)	<b>(173.121)</b>	(143.105)
Comissões e despesas bancárias	<b>(1.505)</b>	(534)	<b>(11.002)</b>	(5.623)
Perdas com aplicações financeiras e fundos de investimentos	-	-	<b>(25.865)</b>	(2.526)
Variações monetárias	-	-	<b>(1.188)</b>	(976)
Outros	<b>(1.402)</b>	(417)	<b>(12.851)</b>	(12.646)
	<b>(55.524)</b>	(64.552)	<b>(232.888)</b>	(354.021)
<b>Variação cambial, líquida</b>	<b>(370.534)</b>	81.638	<b>(774.068)</b>	57.487
<b>Total</b>	<b>(423.527)</b>	19.221	<b>(866.553)</b>	(193.782)

## 29. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais se podem obter receitas e incorrer despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelos tomadores de decisão para avaliação de desempenho e alocação dos recursos aos segmentos. A Companhia possui dois segmentos operacionais: segmento de transporte aéreo e o de programa de fidelidade.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas àquelas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas. Adicionalmente, a Companhia apresenta naturezas distintas entre os dois segmentos reportados, o que inviabiliza qualquer forma de alocação de custos. Sendo assim, não há custos e receitas comuns entre os segmentos operacionais reportados.

A Companhia possui maioria acionária na controlada Smiles, sendo que a participação de não controladores é de 45,8% e 45,5% em 31 de março de 2015 e de 2014, respectivamente.

As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada relacionada aos segmentos reportáveis para o período findo em 31 de março de 2015 e de 2014:



a) Ativos e passivos dos segmentos operacionais

31/03/2015					
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
<b>Ativo</b>					
Circulante	2.520.263	964.357	3.484.620	(570.608)	2.914.012
Não circulante	7.521.712	711.071	8.232.783	(818.302)	7.414.481
<b>Total do ativo</b>	<b>10.041.975</b>	<b>1.675.428</b>	<b>11.717.403</b>	<b>(1.388.910)</b>	<b>10.328.493</b>
<b>Passivo</b>					
Circulante	4.801.595	672.747	5.474.342	(1.127.945)	4.346.397
Não circulante	6.498.086	521.498	7.019.584	1	7.019.585
Patrimônio líquido	(1.257.706)	481.183	(776.523)	(260.966)	(1.037.489)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>10.041.975</b>	<b>1.675.428</b>	<b>11.717.403</b>	<b>(1.388.910)</b>	<b>10.328.493</b>

31/12/2014					
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
<b>Ativo</b>					
Circulante	2.783.212	734.355	3.517.567	(531.369)	2.986.198
Não circulante	7.061.616	832.848	7.894.464	(904.015)	6.990.449
<b>Total dos ativos</b>	<b>9.844.828</b>	<b>1.567.203</b>	<b>11.412.031</b>	<b>(1.435.384)</b>	<b>9.976.647</b>
<b>Passivo</b>					
Circulante	3.992.760	708.292	4.701.052	(488.406)	4.212.646
Não circulante	6.370.455	452.874	6.823.329	(726.354)	6.096.975
Patrimônio líquido	(518.387)	406.037	(112.350)	(220.624)	(332.974)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>9.844.828</b>	<b>1.567.203</b>	<b>11.412.031</b>	<b>(1.435.384)</b>	<b>9.976.647</b>



b) Receitas e os resultados dos segmentos operacionais

	31/03/2015				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
<b>Receita líquida</b>					
Transporte de passageiros	2.164.276	-	2.164.276	63.182	<b>2.227.458</b>
Transporte de cargas e outras	231.704	-	231.704	(5.398)	<b>226.306</b>
Receita com resgate de milhas	-	245.991	245.991	(194.523)	<b>51.468</b>
Custo dos serviços prestados	(1.952.721)	(131.767)	(2.084.488)	121.740	<b>(1.962.748)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>443.259</b>	<b>114.224</b>	<b>557.483</b>	<b>(14.999)</b>	<b>542.484</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas comerciais	(186.969)	(19.707)	(206.676)	493	<b>(206.183)</b>
Despesas administrativas	(186.614)	(8.192)	(194.806)	5.562	<b>(189.244)</b>
Outras receitas operacionais, líquidas	8.009	-	8.009	-	<b>8.009</b>
	<b>(365.574)</b>	<b>(27.899)</b>	<b>(393.473)</b>	<b>6.055</b>	<b>(387.418)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	37.761	(1.371)	36.390	(37.613)	<b>(1.223)</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras	134.453	37.326	171.779	(31.376)	<b>140.403</b>
Despesas financeiras	(253.363)	(10.900)	(264.263)	31.375	<b>(232.888)</b>
Variação cambial, líquida	(769.406)	(4.662)	(774.068)	-	<b>(774.068)</b>
<b>(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(772.870)</b>	<b>106.718</b>	<b>(666.152)</b>	<b>(46.558)</b>	<b>(712.710)</b>
Imposto de renda e contribuição social e diferidos	<b>77.036</b>	<b>(37.123)</b>	<b>39.913</b>	<b>75</b>	<b>39.988</b>
<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>	<b>(695.834)</b>	<b>69.595</b>	<b>(626.239)</b>	<b>(46.483)</b>	<b>(672.722)</b>
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(695.834)	69.595	(626.239)	(78.317)	<b>(704.556)</b>
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	31.834	<b>31.834</b>





## Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

Período findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	31/03/2014				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
<b>Receita líquida</b>					
Transporte de passageiros	2.243.753	-	2.243.753	40.535	2.284.288
Transporte de cargas e outras	178.805	-	178.805	8.588	187.393
Receita com resgate de milhas	-	188.089	188.089	(166.371)	21.718
Custo dos serviços prestados	(2.056.386)	(99.788)	(2.156.174)	107.966	(2.048.208)
<b>Lucro bruto</b>	366.172	88.301	454.473	(9.282)	445.191
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas comerciais	(194.860)	(13.145)	(208.005)	8.154	(199.851)
Despesas administrativas	(154.792)	(6.119)	(160.911)	12.094	(148.817)
Outras receitas operacionais, líquidas	48.373	-	48.373		48.373
	(301.279)	(19.264)	(320.543)	20.248	(300.295)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(446)	(446)	-	(446)
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras	92.064	49.931	141.995	(39.243)	102.752
Despesas financeiras	(393.246)	(18)	(393.264)	39.243	(354.021)
Variação cambial, líquida	57.130	357	57.487	-	57.487
<b>Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	(179.159)	118.861	(60.298)	10.966	(49.332)
Imposto de renda e contribuição social e diferidos	(9.002)	(40.548)	(49.550)	2.736	(46.814)
<b>Prejuízo (lucro) líquido do período</b>	(188.161)	78.313	(109.848)	13.702	(96.146)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(188.161)	78.313	(109.848)	(21.347)	(131.195)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	35.049	35.049

Nas Demonstrações Financeiras individuais da controlada Smiles, que constitui o segmento de Programa de Fidelidade, e nas informações fornecidas aos principais tomadores de decisões operacionais, o reconhecimento da receita acontece no momento do resgate das milhas pelos participantes. Sob a perspectiva desse segmento, esse tratamento é adequado, pois é o momento em que o ciclo de reconhecimento de receita se completa, uma vez que a Smiles transfere para sua parte relacionada à obrigação de prestar os serviços ou entregar os produtos aos seus clientes.

No entanto, sob a perspectiva consolidada, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do Programa por passagens aéreas da Companhia apenas se



completa quando os passageiros são efetivamente transportados. Portanto, para fins de conciliação com os ativos, passivos e resultados consolidados, assim como para fins de equivalência patrimonial e de consolidação, além das eliminações, foi realizado um ajuste de transações não realizadas nas receitas provenientes do Programa Smiles. Nesse caso, sob a perspectiva do consolidado, as milhas que foram utilizadas para resgatar passagens aéreas apenas são reconhecidas como receitas quando os passageiros são transportados, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

### 30. Compromissos

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui 129 pedidos firmes junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$47.372.825 (correspondendo a US\$14.767.090 na data do balanço) e estão segregados conforme os exercícios abaixo:

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
2015	<b>1.336.145</b>	1.323.818
2016	<b>1.672.853</b>	1.385.110
2017	<b>2.575.796</b>	2.132.740
2018	<b>1.759.363</b>	1.456.740
2019	<b>5.392.982</b>	4.465.348
2020 em diante	<b>34.635.686</b>	28.678.089
	<b>47.372.825</b>	39.441.845

Em 31 de março de 2015, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possui o montante de R\$6.348.618 (correspondendo a US\$1.978.996 na data do balanço) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme os exercícios abaixo:

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
2015	<b>306.369</b>	289.945
2016	<b>186.253</b>	154.216
2017	<b>323.551</b>	267.898
2018	<b>786.389</b>	651.124
2019	<b>839.329</b>	694.958
2020 em diante	<b>3.906.727</b>	3.234.741
	<b>6.348.618</b>	5.292.882

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo U.S. Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.



## Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

Período findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de março de 2015, a frota total era composta de 140 aeronaves, dentre as quais 95 eram arrendamentos mercantis operacionais e 45 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 40 aeronaves sob arrendamento financeiro que possuem opção de compra. Durante o período findo em 31 de março de 2015, a Companhia recebeu 1 aeronave e efetuou a devolução de 2 aeronaves com contrato de arrendamento operacional.

### a) Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em dólar e estão demonstradas como segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	<b>712.584</b>	785.052
2016	<b>907.801</b>	697.744
2017	<b>831.041</b>	632.899
2018	<b>706.347</b>	539.329
2019	<b>636.030</b>	482.752
2020 em diante	<b>2.158.805</b>	1.657.034
<b>Total de pagamentos mínimos de arrendamento</b>	<b>5.952.608</b>	4.794.810

### b) Transações com *sale-leaseback*

A Companhia, durante os anos de 2006 a 2009, apurou ganhos e perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua controlada GAC de aeronaves 737-800 *Next Generation*. Tais ganhos e perdas foram diferidos e são amortizados proporcionalmente aos pagamentos dos arrendamentos pelo prazo contratual de 120 meses. Os valores registrados no período findo em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão a seguir:

	<u>Despesas antecipadas</u>				<u>Outras obrigações</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>		<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Perdas diferidas (*)	<b>8.280</b>	8.280	<b>16.177</b>	18.245	-	-	-	-
Ganhos diferidos (**)	-	-	-	-	<b>1.783</b>	1.783	<b>891</b>	1.337

(\*) Referem-se a 2 aeronaves de transações realizadas em 2006.

(\*\*) Referem-se a 11 aeronaves de transações realizadas de 2006 a 2009.

Adicionalmente, a Companhia apurou um ganho líquido de R\$8.009 decorrente de 1 aeronave recebida durante o período findo em 31 de março de 2015 (ganho de R\$48.801 relativo a 6 aeronaves em 31 de março de 2014) de transações de *sale-leaseback* que resultaram em arrendamentos operacionais. Tendo em vista que os ganhos e as perdas não serão compensados com pagamentos futuros do contrato de arrendamento e foram negociados de acordo com o valor justo das aeronaves, tais ganhos foram, portanto, reconhecidos diretamente no resultado do período.



### **31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

A Companhia e suas controladas mantêm operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que partes desses instrumentos financeiros são derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (*hedge*) dos riscos inerentes à operação. A Companhia e suas controladas consideram como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros. Estes riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo swaps, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros. As contratações podem ser realizadas por meio dos fundos exclusivos de investimento, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos e tem uma diretriz formal, em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (CPR) e submetidas ao Conselho de Administração. O Comitê de Políticas estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis possui cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, podem apresentar resultados inefetivos para fins de *hedge accounting* no momento de sua liquidação, e estão apresentados nas tabelas ao decorrer desta nota explicativa.

As descrições dos saldos contábeis consolidados e as categorias dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão identificadas a seguir:

## Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

Período findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.956.292	1.898.773	-	-
Aplicações financeiras (a)	40.513	296.824	-	-
Caixa restrito	399.002	331.550	-	-
Direitos com operações de derivativos (b)	52.310	18.846	-	-
Contas a receber	-	-	447.830	352.284
Depósitos (c)	-	-	643.029	526.822
Outros créditos	-	-	62.274	65.120
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos (d)	-	-	7.124.483	6.235.239
Fornecedores	-	-	677.980	686.151
Obrigações com operações de derivativos (b)	131.760	85.366	-	-

(a) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais.

(b) Em 31 de março de 2015, a Companhia mantém registrado o montante de R\$178.556 líquido de impostos (R\$138.713 em 31 de dezembro de 2014) no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial" em contrapartida destes ativos e passivos, conforme nota explicativa nº25e.

(c) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11.

(d) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuo e Sênior Notes, conforme divulgado na nota explicativa nº18.

Em 31 de março de 2015, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

### Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos seguintes riscos financeiros: de mercado (em especial, preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Estes riscos são derivados, principalmente, dos contratos de arrendamento de compra de aeronaves.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia e suas controladas sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista, no mínimo, trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Riscos.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:



a) *Risco do preço de combustível*

Em 31 de março de 2015, os gastos com combustível representaram 33,6% dos custos e despesas operacionais da Companhia. O preço do combustível de aeronave varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com as variações no preço do petróleo cru e de seus derivados.

Para mitigar o risco de preço de combustível, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos referenciados principalmente a petróleo cru e, eventualmente, aos seus derivados; também são contratadas, diretamente com o fornecedor local, entregas futuras do combustível de aeronave a preços pré-determinados.

b) *Risco de taxa de câmbio*

O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A exposição dos itens patrimoniais da Companhia ao risco de moeda estrangeira decorrem principalmente de arrendamentos, fornecedores, provisão para devolução de aeronaves e empréstimos em moeda estrangeira.

As receitas da Companhia são predominantemente geradas em Reais, exceto uma pequena parte em Dólares, Pesos argentinos, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios, Bolívares da Venezuela entre outros.

Para mitigar o risco de taxa de câmbio, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos referenciados ao dólar norte-americano.

A exposição cambial da Companhia em 31 de março de 2015 e de dezembro de 2014 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>				
Caixa e aplicações financeiras	527.512	457.902	1.124.345	954.227
Contas a receber	-	-	50.052	35.095
Depósitos	-	-	626.200	526.822
Despesa antecipada com arrendamentos	-	-	8.477	44.093
Resultado com operações de <i>hedge</i>	-	-	52.310	18.846
Outros	-	-	1.317	9.572
<b>Total do ativo</b>	<b>527.512</b>	<b>457.902</b>	<b>1.862.701</b>	<b>1.588.655</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores estrangeiros	-	-	120.789	69.733
Empréstimos e financiamentos	2.586.499	2.154.828	3.113.544	2.445.291
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	2.592.002	2.224.679
Outros arrendamentos mercantis a pagar	-	-	75.999	56.837
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	437.480	361.651
Provisão para processos judiciais	-	-	6	227
Obrigações com empresas relacionadas	186.826	151.408	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>2.773.325</b>	<b>2.306.236</b>	<b>6.339.820</b>	<b>5.158.418</b>
Exposição cambial em R\$	2.245.813	1.848.334	4.477.119	3.569.763
<b>Compromissos não registrados no balanço</b>				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	-	-	5.952.608	4.794.810
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	47.372.825	39.441.845	47.372.825	39.441.845
<b>Total</b>	<b>47.372.825</b>	<b>39.441.845</b>	<b>53.325.433</b>	<b>44.236.655</b>
Total da exposição cambial R\$	49.618.638	41.290.179	57.802.552	47.806.418
Total da exposição cambial US\$	15.467.156	15.544.831	18.018.252	17.998.049
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,2080	2,6562	3,2080	2,6562

c) *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia estão expostos às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente taxa CDI e taxa Libor, respectivamente. A maior exposição está nas operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor após a entrega da aeronave. Outra exposição relevante está nas aplicações e dívidas locais indexadas à taxa CDI.

Para mitigar o risco da taxa de juros, a Companhia contrata derivativos do tipo *swap*.

d) *Risco de crédito*

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

O risco de crédito do “Contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores



operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber das agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, ficando uma pequena parcela exposta a risco de pessoas físicas ou demais entidades.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia e suas controladas tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's. Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC) junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Política de Gestão de Riscos da Companhia estabelece também um limite máximo de 20% por contraparte para as aplicações financeiras.

e) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento. Em 31 de março de 2015, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia era de 58 dias e das dívidas financeiras, excluindo o bônus perpétuo, era de 4 anos.

O cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia é como segue:

Em 31 de março de 2015	Imediato	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	-	105.128	873.411	1.552.101	4.593.843	<b>7.124.483</b>
Fornecedores	55.084	565.305	57.584	7	-	<b>677.980</b>
Obrigações trabalhistas	123.818	17.300	149.705	13	-	<b>290.836</b>
Obrigações fiscais	-	140.081	-	36.811	-	<b>176.892</b>
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	300.159	-	-	-	<b>300.159</b>
Obrigações com operações de derivativos	-	131.760	-	-	-	<b>131.760</b>
Provisões	-	224.444	25.066	206.865	114.427	<b>570.802</b>
Outras obrigações	26.312	62.538	54.723	55.111	36.741	<b>235.425</b>
	<b>205.214</b>	<b>1.546.715</b>	<b>1.160.489</b>	<b>1.850.908</b>	<b>4.745.011</b>	<b>9.508.337</b>



f) *Gerenciamento de capital*

A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 31 de março de 2015 e de dezembro de 2014:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Passivo a descoberto	<b>(1.037.489)</b>	(332.974)
Caixa e equivalentes de caixa	<b>(1.956.292)</b>	(1.898.773)
Caixa restrito	<b>(399.002)</b>	(331.550)
Aplicações financeiras	<b>(40.513)</b>	(296.824)
Empréstimos e financiamentos	<b>7.124.483</b>	6.235.239
Dívida líquida	<b>4.728.676</b>	3.708.092
<b>Taxa de alavancagem</b>	<b>456%</b>	1.114%

A Companhia permanece comprometida a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	<b>Combustível</b>	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Taxa de juros</b>	<b>Total</b>
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2014 (*)	19	15.134	(81.673)	<b>(66.520)</b>
<b>Variações no valor justo:</b>				
Perdas reconhecidas em resultado (a)	(19)	72.776	(1)	<b>72.756</b>
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes	(1.437)	-	(66.902)	<b>(68.339)</b>
Pagamentos durante o exercício	1.636	(35.799)	16.816	<b>(17.347)</b>
<b>Ativo (passivo) em 31 de março de 2015 (*)</b>	<b>199</b>	<b>52.111</b>	<b>(131.760)</b>	<b>(79.450)</b>
<b>Movimentação de outros resultados abrangentes</b>				
Saldo em 31 de dezembro de 2014	168	-	(138.881)	<b>(138.713)</b>
Ajustes de valor justo durante o período	(1.437)	-	(66.902)	<b>(68.339)</b>
Reversões líquidas para o resultado (b)	(255)	-	8.226	<b>7.971</b>
Efeito fiscal	576	-	19.949	<b>20.525</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>(948)</b>	<b>-</b>	<b>(177.608)</b>	<b>(178.556)</b>
<b>Efeitos no resultado (a-b)</b>	<b>236</b>	<b>72.776</b>	<b>(8.227)</b>	<b>64.785</b>
<b>Reconhecidos em resultado operacional</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.245)</b>	<b>(3.245)</b>
<b>Reconhecidos em resultado financeiro</b>	<b>236</b>	<b>72.776</b>	<b>(4.982)</b>	<b>68.030</b>

(\*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo. Inclui R\$15.840 em 31 de março de 2015 de passivo referente aos *hedges* realizados em fundo exclusivo.

A Companhia adota o *hedge accounting*. Os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de taxa de juros e preço do combustível são classificados como "Hedge de fluxo de caixa" (*Cash flow hedge*), segundo os parâmetros descritos no CPC 38.

### Classificação dos instrumentos financeiros derivativos

i) *Hedge de fluxo de caixa*

No hedge de fluxo de caixa, a Companhia e suas controladas protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações, da taxa de juros ou do preço do combustível, e contabilizam as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge*.

A Companhia estima a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do risco protegido.

Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no exercício em que o custo ou despesa objeto do *hedge* impacta o resultado. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período.

ii) *Instrumentos financeiros derivativos não designados como hedge accounting*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando não compensa a complexidade do controle e divulgação.

### Atividades de *hedge*

a) *Hedge de combustível*

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (“Jet Fuel”) negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia contrata derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação dos preços de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

As perdas e ganhos dos derivativos para os períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a seguir:



## Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

Período findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

<b>Saldo final em</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Valor justo ao final do período (R\$)	199	-
Ganhos (perdas) com efetividade do <i>hedge</i> "reconhecidos" no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(948)	168
<b>Período encerrado em</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Resultado de <i>hedge</i> reconhecidos em receitas (despesas) financeiras (R\$)	241	(189.078)
Total de ganhos (perdas) (R\$)	241	(189.078)

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas não possuem contratos de derivativos não-designados como *hedge accounting (cash flow)* de combustível.

<b>Saldo final em</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Valor justo ao final do período (R\$)	-	19
Perdas reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	(5)	(181.118)

<b>Posição total em</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Volume protegido para períodos futuros (Mil barris)	256	651
Volume contratado para períodos futuros (Mil barris)	333	945

	<b>2T15</b>	<b>3T15</b>	<b>4T15</b>	<b>1T16</b>	<b>Total 12M</b>
Percentual da exposição de combustível protegido	11%	0%	0%	0%	3%
Volume contratado (Mil barris)	333	-	-	-	333
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) (*)	89,46	-	-	-	89,46
<b>Total em Reais (**)</b>	<b>95.663</b>	-	-	-	<b>95.663</b>

(\*) Média ponderada dos strikes de calls.

(\*\*) Taxa de câmbio: R\$3,2080/US\$1,00.

### b) *Hedge de câmbio*

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas possuem contratos derivativos de futuro de dólar para proteção cambial do fluxo de caixa, não designados como *hedge accounting*. As perdas e ganhos dos derivativos para os períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a seguir:

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Valor justo ao final do período (R\$)	52.111	15.134
Volume protegido para períodos futuros (US\$)	96.000	107.000
<b>Período findo em</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Ganhos (perdas) reconhecidos como receitas (despesas) financeiras (R\$)	72.776	(24.722)



## Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

Período findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	2T15	3T15	4T15	Total 12M
Percentual da exposição de fluxo de caixa protegida	20%	0%	0%	5%
Valor nominal (US\$)	96.000	-	-	96.000
Taxa contratada a futuro (R\$)	2,6804	-	-	2,6804
<b>Total em Reais</b>	<b>257.318</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>257.318</b>

### c) *Hedge de taxa de juros*

Em 31 de março de 2015, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como *cash flow hedge* de taxas de juros *Libor*, cuja posição está apresentada a seguir:

<b>Saldo final em</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Valor justo ao final do período (R\$)	<b>(131.760)</b>	(81.673)
Valor nominal ao final do período (US\$)	<b>594.714</b>	591.150
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	<b>(177.608)</b>	(138.881)
<b>Período findo em</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Perdas reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	<b>(4.685)</b>	(48.412)
Perdas reconhecidas como custos operacionais (R\$)	<b>(3.245)</b>	(13.093)
Total de perdas	<b>(7.930)</b>	(61.505)

Em 31 de março de 2015, a posição dos contratos derivativos de juros *Libor* não designados como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

<b>Período findo em</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Perdas reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	<b>(297)</b>	-

### Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros, a seguir, demonstram a análise de sensibilidade para os riscos de mercado e instrumentos financeiros, considerados relevantes pela Administração da Companhia, posição em aberto em 31 de março de 2015 e com base nos cenários acima descritos.



O cenário provável da Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Nos quadros, valores expostos positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

### Controladora

#### i) *Fator de risco câmbio*

Em 31 de março de 2015, a controladora possui uma exposição cambial passiva líquida de R\$2.245.813 (vide nota explicativa nº31b). Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,2080/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e apurou o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

<b>Instrumento</b>	<b>Risco</b>	<b>Valores expostos</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário adverso possível +25%</b>	<b>Cenário adverso remoto +50%</b>
Passivo, líquido	Valorização do dólar	(2.245.813)	-	(561.453)*	(1.122.907)*
		Dólar	3,2080	4,0100	4,8120

(\*) Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do dólar.

### Consolidado

#### i) *Fator de risco combustível*

Em 31 de março de 2015, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo no total de 333 mil barris e com vencimentos até junho de 2015. O cenário provável para a Companhia é a curva de mercado do *Heating Oil*, cujo preço, em 31 de março de 2015, correspondia a US\$72,13/bbl.

<b>Risco</b>	<b>Valores expostos</b>	<b>Cenário adverso remoto -50%</b>	<b>Cenário adverso possível -25%</b>
Queda nas curvas dos preços	199	(199)	(199)
	<i>Heating Oil</i>	36,06	54,10

#### ii) *Fator de risco câmbio*

Em 31 de março de 2015, a Companhia detém contratos de derivativo de dólar no valor nominal de US\$96.000 com vencimentos até maio de 2015, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$4.477.119 (vide nota explicativa nº31b). Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,2080/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil, como cenário provável, e apurou o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme



## Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

Período findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

demonstrado a seguir:

Instrumento	Valores expostos	-50% R\$1,6040/USD	-25% R\$2,4060/USD	+25% R\$4,0100/USD	+50% R\$4,8120/USD
Passivo, líquido	(4.477.119)*	2.238.560	1.119.280	( 1.119.280)*	( 2.238.560)*
Derivativo	52.111	(153.444)*	(76.722)*	76.723	153.445
	<b>(4.425.008)</b>	<b>2.085.116</b>	<b>1.042.558</b>	<b>( 1.042.557)</b>	<b>( 2.085.115)*</b>

(\*) Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do dólar.

### iii) Fator de risco juros

Em 31 de março de 2015, a Companhia detém aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*.

Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de março de 2015 (vide nota explicativa nº18) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário favorável	Cenário adverso possível 25%	Cenário adverso remoto 50%
Dívidas financeiras					
líquidas de aplicações financeiras (*)	Aumento da taxa CDI	<b>(207.788)</b>	-	<b>(21.509)</b>	<b>(43.018)</b>
Derivativo	Queda da taxa Libor	<b>(130.058)</b>	-	<b>(85.010)</b>	<b>(167.509)</b>

(\*) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

### Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1*: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2*: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3*: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).



A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)
Caixa e equivalentes de caixa	1.956.292	1.956.292	1.898.773	1.898.773
Aplicações financeiras	40.513	40.513	296.824	296.824
Caixa restrito	399.002	399.002	331.550	331.550
Direitos com operações de derivativos	52.310	52.310	18.846	18.846
Obrigações com operações de derivativos	(131.760)	(131.760)	(85.366)	(85.366)

### 32. Transações que não afetaram o caixa

#### Consolidado

Em 31 de março de 2015, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$25.303 referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves.

Em 31 de março de 2015, a Companhia aumentou o saldo de perdas registradas em “outros resultados abrangentes” no montante de R\$39.843 referente a operações de hedge.

### 33. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2015 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em Dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em Reais	Em dólares
Garantia - casco/guerra	15.477.705	4.824.721
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.406.000	750.000
Estoques (local) (*)	449.120	140.000

(\*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar, eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente a partir de 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em Reais a um bilhão de dólares norte-americanos, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida.

